CHU EN LAI EXIGE A INCLUSÃO DA CHINA NA CONFERÊNCIA DE S. FRANCISCO (LEIA NA 3.ª PÁGINA

Leia Na:

2.ª PAGINA:
- O PREFEITO ADVOGA OS INTERESSES DA LIGHT

3.ª PAGINA:
- RESOLUÇÕES DO MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDARIOS DA PAZ

5.ª PAGINA:
- INTENSIFICA-SE A LUTA DOS BANCARIOS PELO AUMENTO

AMEAÇA DE AUMENTO NO PREÇO DO AÇÚCAR

DE 4,10 PARA 5,60 O QUILO, É A PRETENSÃO DOS USINEIROS E REFINADORES

(LEIA NA 4.ª PÁGINA)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1951 — N.º 763

PARA O BRASIL OU PARA A CORÉIA?

ANUNCIA-SE QUE OS DOIS CRUZADORES BRASILEIROS EM FILADÉLFIA DEVERÃO PARTIR NO DIA 21, MAS NÃO SE DIZ PARA ONDE — CRESCENTE INDIGNAÇÃO ANTE A AMEAÇA QUE PESA SÔBRE OS DOIS MIL MARUJOS — MEMORIAL COM MIL ASSINATURAS DE PROTESTO LEVADO ONTEM À CÂMARA POR UMA COMISSÃO DE TRABALHADORES, ENQUANTO EM SALVADOR HOUVE COMÍCIO E PASSEATA PELO REGRESSO IMEDIATO DE NOSSOS MARINHEIROS

Em nossa redação, parte da comissão de marítimos e portuários que esteve ontem na Câmara Federal, entregando um memorial com 2.000 assinaturas pela volta de nossos marinheiros.

Os vespertinos de ontem anunciaram que no próximo dia 21 serão entregues às autoridades militares brasileiras, em Filadélfia, os dois cruzadores «Almirante Barroso» e «Almirante Tamandaré». Isto acontece poucos dias depois que o ministro da Marinha, Renato Guilhobel, forçado a dar uma satisfação ao público, declarou que a demora dos nossos marinheiros nos Estados Unidos resultava da dificuldade em que os americanos estavam de fazer os devidos reparos nas belonaves que nos haviam impingido. Depois de tais declarações, os protestos não diminuiram e sim aumentaram. Daí a notícia de agora, segundo a qual os navios serão entregues no dia 21.

Esta é, sem dúvida, uma vitória do povo, que forçou um novo pronunciamento a respeito do assunto. Mas chamamos a atenção para o fato de que não se diz nessa notícia que os navios virão para o Brasil. Serão entregues no dia 21, e daí? Daí virão para

(Conclui na 4.ª pág.)

TRÊS MORTOS NO DESASTRE

ENTRE SENADOR CAMARÁ E BANGU O DESASTRE — VITIMADO O FOTOGRÁFO OFICIAL DO JOQUEI CLUBE — TRÊS FERIDOS GRAVES INTERNADOS NO HOSPITAL ROCHA FARIA

Entre as estações de Senador Camará e Bangu, registrou-se ontem trágico desastre de veículos, resultando a morte de três pessoas e no ferimento de igual número de outras.

A grande velocidade corriam em sentido contrário pela estrada que margeia a linha férrea da Central, o caminhão chapa 60-71-30, da Empresa de Construções Organizações Rodoviárias, com sede à avenida Rio Branco n. 173, 4.º andar, e o auto particular chapa 11-19-98. Os dois veículos colidiram violentamente, espatifando-se. O carro particular ficou reduzido a ferros retorcidos e no seu interior foi mais tarde encontrado morto um homem identificado como sendo Joilbel Lima Paes Barreto, motorista profisisonal e que possivelmente o dirigia na ocasião do sinistro.

OUTRO MORTO

Outro morto foi encontrado no local do terrivel desastre. Este porém não teve a sua identidade apurada, sendo o

(Conclui na 4.ª pag.)

O produtor Moacyr Fenelon, durante a filmagem de «Azas do Brasil»

MAIS DE QUARENTA PRESOS POLITICOS EM SÃO PAULO

ATESTADO FLAGRANTE DA TIRANIA VARGAS-GARCEZ — ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA, EXIGEM OS PATRIOTAS

O governo de Getulio Vargas mantem nos carceres muitas dezenas de presos politicos, condenados pela lei fascista dita de «segurança», por ele decretada durante o Estado Novo. São mulheres e jovens, operários e camponeses, patriotas de diversas classes e camadas sociais, presos pelo crime de lutarem pela paz e pela democracia, contra a entrega do petroleo, contra a carestia, por melhores salários, enfim, por um Brasil livre e feliz.

Num amplo e generoso movimento, de norte a sul do país, o povo está exigindo anistia ampla e irrestrita para esses patriotas, como tambem para os que se vêem ameaçados por iniquos processos fascistas.

Em São Paulo, esse movimento popular conseguiu recentemente a libertação de numerosos cidadãos, presos por ocasião das manifestações de pro-

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

PREÇO Cr$ 1,00

BAIRROS INTEIROS Sem Energia Elétrica

Todos os dias, até 16 horas, a Light interrompe o serviço de eletricidade para inúmeras zonas do Distrito Federal

A Light, por intermédio da Comissão de Racionamento, ameaçou a população com o «black-out». Seria estabelecido este regime uma vez por semana para cada bairro ou subúrbio da cidade. Embora não esteja sendo o «black-out» executado ostensivamente, na prática a Light já começou a fazê-lo. Em vez de cortar o fornecimento da energia durante a noite, a empresa suspende a fôrça elétrica durante quase todo o dia em determinados trechos e bairros.

Andaraí, Vila Isabel, Tijuca e Grajaú já tiveram suspensas a luz e a fôrça por diversas vezes. Toda uma grande zona fica, assim, sem eletricidade durante a maior parte do dia, até às 14 ou 15 horas. O corte é extensivo a todas as casas, fábricas, hospitais, clínicas e consultórios. As donas de casa nem ao menos podem passar a roupa e o rádio permanece mudo; tambem as geladeiras não funcionam.

Aos poucos, a Light vai estendendo este sistema a toda a cidade. Ante-ontem ficaram sem energia elétrica, desde as primeiras horas da manhã até às 16 horas, as estradas de Maracajá, Caricó, e Grande e as Praias do Galeão e de São Bento, na Ilha do Governador. O corte da energia se estendeu, ontem, até às 15 horas, por toda a Gávea, abrangendo as ruas Arantes Filho, Tenente Márcio Pinto e a Estrada da Gávea. Hoje, novamente outra parte da cidade ficará sem eletricidade durante tôda a manhã e parte da tarde, e, amanhã, caberá a vez a qualquer um dos bairros ou subúrbios.

A Light, como vemos, não faz o «black-out». No entanto, o corte no fornecimento de energia é muito mais drástico, porque sendo praticado durante o dia atinge as principais atividades, [illegible]

MORREU JOUVET

PARIS, 16 (I. P.) — Faleceu hoje nesta capital, aos 63 anos de idade, o grande ator francês Luis Jouvet.

UM CINEMA TIPICAMENTE BRASILEIRO E APOIADO NUMA SÓLIDA INDUSTRIA

O PRODUTOR MOACIR FENELON OPINA SÔBRE OS PROBLEMAS DA CINEMATOGRAFIA NACIONAL — "CONTRÁRIO A QUAISQUER ESPÉCIES DE RESTRIÇÕES À PRODUÇÃO DE FILMES" — A SITUAÇÃO DO PRODUTOR, QUALIDADE TÉCNICA E MAIOR TAXAÇÃO PARA AS PELÍCULAS ESTRANGEIRAS

Prosseguindo a série de reportagens sobre o cinema nacional, em que opinam através destas colunas os homens que a ele se dedicam, ouvimos o produtor Moacir Fenelon, realizador de filmes de sucesso, como «O homem que passa» e «Obrigado, doutor». Fomos encontrá-lo nos estúdios da Flama, onde acabou recentemente «Milagre de amor», e pronto a participar do debate que promovemos. Respondendo a uma pergunta sobre o projeto da criação do Instituto Nacional de Cinema, iniciativa de Alberto Cavalcanti, afirmou-nos de início:

— Não participei da elaboração desse projeto, nem tenho conhecimento do que ele encerra. Acredito mesmo que nenhum produtor foi consultado sobre o assunto. Quanto ao

(Conclui na 4.ª pag.)

Pararam Os Bondes

RIO GRANDE, 16 (I. P.) — *Declararam-se em grève por aumento de salarios os empregados em transportes elétricos da municipalidade. Os grevistas reivindicam aumento de 50% sobre os salarios. A paralização dos transportes é total e os transviarios declaram que só retornarão ao trabalho com a conquista da remuneração. Tentando sufocar a grève, o prefeito requisitou praças da policia militar para colocar em trafego alguns bondes. A população da cidade está inteiramente solidaria com os trabalhadores em grève.*

REPERCUTEM NA CÂMARA AS PERSEGUIÇÕES AOS BANCÁRIOS

PROTESTO DO SR. ROBERTO MORENA CONTRA AS TRANSFERÊNCIAS NESTA CAPITAL E A DISSOLUÇÃO DE UM COMÍCIO EM SÃO PAULO

O sr. Morena falou na Câmara sôbre as violências ultimamente praticadas contra bancários desta capital e de São Paulo. Lutaram os bancários, diz o sr. Morena, por aumento de 20% de salários. Foi isto uma consequência natural da crise que todo nosso povo atravessa. No entanto a direção do Banco do Brasil, órgão do mesmo govêrno que tanto fala em liberdade sindical, acaba de punir funcionários que participaram desse movimento.

O sr. Morena cita os nomes de alguns funcionários punidos, que são os srs. Francisco Trajano de Oliveira, Luiz Viegas da Motta Lima, Lauro Fernandes Melo, José Jorge Smith Nogueira, Joaquim Ignacio Cardoso, Samuel Rocha e Silva e Arthur Pereira de Morais, destituidos de cargos ou transferidos para lugares afastados. Em São Paulo os bancários Oswaldo Soares Carizzatto, e Remo Grotta Prado foram transferidos para Mato Grosso.

Em comício realizado no dia 15 em São Paulo, pelos bancários que protestavam contra a transferência de seus colegas, a praça onde se encontravam foi cercada pela policia e os manifestantes assaltados a bombas e a bala. Vários bancários ficaram feridos, entre êles os srs. Francisco Cardoso e Edyr Martrandea e um outro funcionário do Banco do Brasil.

Termina o sr. Morena afirmando que não poderia deixar de trazer à Câmara denúncia desses fatos, violências contra as quais protesta.

Exercícios de Guerra no Maranhão

S. LUIZ, 16 (Esp. para IMPRENSA POPULAR) — Amanhã, serão realizados nesta capital exercícios com os mais modernos armamentos americanos, do tipo dos que estão sendo usados na guerra da Coréia. As manobras serão comandadas por oficiais americanos e brasileiros. Os exercícios são idênticos aos que há poucos dias foram realizados no Amazonas, segundo informações que colhemos em fontes militares oficiais.

Os homens que, no momento, dirigem os destinos de nossa patria pretendem, de fato, remeter tropas para a guerra de rapina que os magnatas de Wall Street estão levando a efeito na Coréia. Esta é mais uma demonstração evidente e ostensiva, a despeito da repulsa de nosso povo, dos manejos dos traficantes de guerra.

MADE IN USA

Esta é a pomba da paz «made in USA», vista por um caricaturista da revista alemã «USA in Wort und Bild». Dia a [illegible]

GREVE GERAL DOS UNIVERSITÁRIOS

ATÉ A HORA em que encerramos os nossos trabalhos ainda não havia sido resolvido em definitivo se seria declarada hoje a greve geral dos universitários, em solidariedade aos estudantes de arquitetura e urbanismo de São Paulo.

E' que os dirigentes da U.N.E., que foram a paulicéia a fim de estudar «in-loco» a situação em que se encontra o movimento dos estudantes paulistas, ainda não haviam dado a última palavra.

E' pois de expectativa o movimento entre os universitários [illegible]

FESTIVAL DE BERLIM

Conjunto popular, em trajes regionais, constituído por jovens participantes do Festival Mundial da Juventude. [illegible]

IRMANADAS AS MULHERES DO BRASIL

ARCELINA MOCHEL GOTO

O I Congresso da Federação de Mulheres do Brasil foi um grande acontecimento na vida da mulher brasileira. Significou a poderosa vontade de paz de milhares e milhares de mães e demonstrou claramente o quanto podem as mulheres fazer para valer sua fôrça organizada em defesa de tudo o que lhes interessa.

São Paulo abrigou a 29 de julho de 1951, a 231 congressistas, que levavam uma grande esperança nas reuniões que ali se processariam para a discussão conjunta em defesa da paz, contra a carestia e em defesa da infância.

Chegavam aos grupos, mulheres do sertão brasileiro, do litoral, e do campo, mulheres de trajes varios, umas com crianças ao colo, outras com seus filhos mais crescidos, mães, jovens, ancias, todas de olhar firme, palavra fácil e a atitude de espontaneidade de luta pelos mesmos problemas.

Irmanaram-se. Falaram num ambiente amigo e igual. O Congresso lhes parecia a reunião de uma grande familia unida e indissoluvel.

Momentos de alegria entusiasmo e emoção. Flores, luzes, música, oferta de prendas entre si. Hinos e canções, ao lado do trabalho abnegado e construtivo. Protestos e denuncias; vontade incontida de felicidade e bem-estar.

Três delegadas de paises irmãos trouxeram suas ricas experiencias, abrangendo-se nos objetivos comuns às mulheres sul americanas.

O encerramento foi uma espécie de apoteose, em que entre lagrimas e sorrisos uma fraternidade ficou consolidada.

Assim, nesse ambiente festivo, de trabalho e de confiança, não poderia o Congresso da FMB deixar de ser um grande êxito.

E' verdade que a policia se transformou em um unico bloco de norte a sul, para proibir a realização do Congresso. Foi uma coisa terrivel essa mobilização de agressividades. Intimidações, através a imprensa e o radio, que estão à sua disposição. Procuraram espalhar o terror e quebrar a união das mulheres. Tudo em vão. Nada surtiu efeito e o Congresso rompeu o bloqueio policial para se impôr ante seus objetivos.

Ao contrario do que pretendeu a reação, o povo de S. Paulo vibrou os dias de trabalho feminino, dando todo o seu apoio, confraternizando-se com as delegadas numa hospitalidade amiga e sincera.

O Congresso da FMB reforçou-a. Seu programa de ação teve eco. Sua importancia repercute em todo o territorio nacional. Mas o seu belo resultado reside no conteúdo das resoluções — chamamento às mulheres para a intensificação de suas atividades em defesa da paz, contra a carestia, em defesa da infancia. Urge que imediatamente essas resoluções sejam amplamente divulgadas e postas em pratica, a fim de que a fôrça da mulher organizada esteja sempre na viva consciencia de nosso povo e que sua ação criadora assegure as conquistas que se propõe adquirir. As delegadas devem ser as missionarias dêsse trabalho, caravaneiras das pelejas femininas, empreendedoras da construção da FMB que ostenta a bandeira de defesa da vida da mulher e da criança em nossa patria.

O Congresso Nacional de Mulheres abriu um horizonte novo de esperanças e vitórias às mulheres brasileiras, que saberão levar a bom termo seu amor à paz e sua dedicação ao trabalho que ensina e edifica.

COISAS DA CIDADE

— Solte o grito, Estácio! Enquanto é tempo solte o brado! E' uma bandalheira! não poupe latim, que é preciso dar um duro nessa cambada de ladrões...

Foi nesse tom exaltado e eloquente que o leitor nos advertiu pelo telefone da manobra dos garagistas para aumentar o preço da quilometragem nos taxis.

— Pois não, amigo. Examinaremos o assunto — respondemos. E ele cortando-nos a frase pela metade:

— Dê um duro neles. Sem dó... São uns ladrões! Povo tambem viaja em taxis. A' vezes o pobre necessita...

Até já haviamos iniciado uma outra crônica. Era sôbre outro assunto diferente, pedido tambem de uma leitora. Fica, porem, para depois. Vamos ao caso dos taxis.

Os garagistas, ou os proprietários de taxis, querem aumentar o preço cobrado por um quilômetro, de dois cruzeiros e cinquenta centavos, para três cruzeiros. A proposta dos garagistas já foi encaminhada à Inspetoria do Transito que se comprometeu a examiná-la. Se aprovada, o povo ficará com mais esse pêso em suas escangalhadas economias.

Por outro lado, esse aumento não resultaria em nenhum beneficio para os profissionais do volante. O motorista trabalha para o garagista e de tôda féria arrecadada, fica com a terça parte. Além disso fica êle responsavel por qualquer acidente, desastre ou danos causados ao veiculo durante as horas que estiver de serviço. No modo de ver dêsses profissionais, o aumento de preço da quilometragem tornará o taxi proibitivo a muitas pessoas e no final de tudo será ele o prejudicado.

Eis em resumo o que nos pediu o leitor para denunciarmos desta coluna, clamando contra mais esse assalto que se trama contra a economia popular. Não sei bem se o assunto foi descrito a gôsto do reclamante. De qualquer forma, aqui está a nossa denúncia que deve traduzir a indignação de milhares de cariocas.

ESTÁCIO

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

NÃO PAGUE LUXO
SAPATOS
PARA HOMENS E SENHORAS
A PREÇOS POPULARES
SAPATARIA RIBEIRO
A CASA DO TRABALHADOR
RUA BUENOS AIRES, 180

MECÂNICO
De maquinas de costura. Conserta, compra e vende maquinas usadas. Reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310

ATENÇÃO
Qualquer serviço de bombeiro, eletricidade e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

JOSÉ GOMES
ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º. and. sala 1 - TEL. 43-0092

JOALHERIA PASCHOAL
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e crédito
AV. RIO BRANCO, 114

CARNAVAL NAS RUAS DE BERLIM COM SAMBAS, MARCHAS E BAIÕES

HOMENAGEM A KARL LIEBKNECHT, NA PASSAGEM DO OCTAGÉSIMO ANIVERSÁRIO DE SEU NASCIMENTO — 101 PAÍSES ESTÃO REPRESENTADOS NO FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE — TROCAS DE EXPERIÊNCIAS ENTRE OS JOVENS COLETORES DE ASSINATURAS POR UM PACTO DE PAZ

BERLIM, 16 (De Moisés Weltman, da I. P.) — Realizaram-se mais dois espetáculos nacionais brasileiros no Festival da Juventude, um dêles no Metropol Theatre. Houve apresentação de números de macumba, capoeira, frevo, e uma exibição da escola de samba. Na platéia, encontravam-se jovens alemães, franceses e italianos e muitos soviéticos. A exibição provocou entusiásticos aplausos.

Os jovens alemães presentearam os artistas brasileiros com varias «corbeilles» de flores, encerrando-se êsse espetáculo com uma festa de confraternização entre os jovens brasileiros e soviéticos.

Na noite do mesmo dia, na Praça da Academia de Arte de Berlim, realizou-se o terceiro espetáculo nacional brasileiro na presença de numeroso público. A arte popular brasileira, especialmente a macumba e o desfile de um bloco carnavalesco entusiasmaram a platéia. No final, os jovens brasileiros improvisaram verdadeiro carnaval na rua, cantando a marcha «Daqui não saio», sambas e baiões. Essa noite foi extraordinária, sendo alvo de extensos comentários em todo o Festival.

No Metropol Theatre realizou-se também, enquadrado na primeira parte do programa, um espetáculo de música erudita de autores brasileiros, sendo solistas o pianista Arnaldo Estrêla e os jovens Ana Stela Schic, Helio da Silva e Mariucha Jacovina.

HOMENAGEM A KARL LIEBKNECHT

No octogésimo aniversário do nascimento de Karl Liebknecht, tôdas as delegações de jovens presentes ao Festival, inclusive a do Brasil, colocaram flores no túmulo do grande lutador pela paz. Achavam-se presentes à solenidade Otto Grotwhol, Whilhelm Pieck e membros do govêrno da República Democrática da Alemanha.

TROCA DE EXPERIENCIAS

Coletores de assinaturas por um Pacto de Paz pertencentes a cerca de 100 delegações de jovens que participam do Festival reuniram-se para trocar experiências sôbre a campanha. Os jovens resolveram, no final, passar um telegrama ao sábio Frederic Joliot Curie, presidente do Conselho Mundial da Paz, nos seguintes termos: «Lançamos um apêlo a todos os jovens do mundo para organizar a coleta de milhões e milhes de novas assinaturas».

101 PAISES

Enrico Berlinguer, presidente da Federação Mundial da Juventude Democrática e presidente do Comité Internacional do Festival, tornou pública uma declaração oficial afirmando que o Festival conta exatamente, até a primeira semana da sua realização, delegações de jovens de 101 paises do mundo inteiro.

A DELEGAÇÃO DE ISRAEL

Apesar das medidas policiais do governo de Ben Gurion, chegou a Berlim para participar do Festival a delegação de Israel.

REPUBLICA DOS PIONEIROS

Os delegados da America Latina estiveram em visita à República dos Pioneiros nos arredores de Berlim, que aloja 20 mil crianças. Existem na República uma piscina artificial, um grande anfiteatro, belas e numerosas instalações esportivas, administradas pelas proprias crianças.

PINTOR
Arte — Luxo — Pinturas — Decorações
Telefone: 49-4415 — CARDOSO

DR. EVANDRO CARTAXO
CAUSAS CIVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS
Av. Graça Aranha, 81 — Sala 1.207 — Das 10 — às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente —

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

SEXTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO

Assinaturas recolhidas até ontem	144.651
3.º GRUPO	
Conselho de Paz de Maria da Graça	6.959
Associação Democrática de Cascadura	5.359
L. B. D. I. D. (Secção de Vila Isabel)	3.451
Conselho de Paz da Saúde	3.354
Conselho de Paz da Penha	3.105

NOTA: Diariamente figurarão neste quadro, arroladas nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. Aos domingos constará o registro nominal das classificadas no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE
EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precôce da gravidez (reações de Zondek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Tabuleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas

VENDAS
A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléia, 28-36

Ao seu alcance!
CASIMIRAS,
TROPICAIS E LINHOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
M. Fernandes - Casimiras
IMPORTADORES
Rua Evaristo da Veiga, 45-C - Loja — Tels.: 42-1579 e 42-6542
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO

NOTA INTERNACIONAL

O Plano de Foster Dulles Em São Francisco

O noticiário de fonte imperialista sôbre a conferência de São Francisco é extremamente claro. Os Estados Unidos e a Inglaterra chegarão à conferência com um texto final de anteprojeto elaborado pelo agente número um da politica de guerra no Extremo Oriente, o sr. John Foster Dulles. O sr. Dulles é apontado como o pai do tratado de paz unilateral com o Japão. Convém lembrar que êle também é pai da agressão imperialista à Coréia, pois seis dias antes da agressão de Singman Ri à Coréia do Norte estava em Seul em «viagem diplomática».

Falando no rádio o «pai do tratado de paz com o Japão» declarou que os Estados Unidos «não permitirão que as nações que assistiram à conferência modifiquem o texto do tratado».

Toda essa maneira brutal de colocar a questão, que envolve um desrespeito e um desafio à consciência dos povos, está perfeitamente ajustada à política de guerra dos Estados Unidos em relação ao Extremo Oriente. Por isso mesmo, o inviolável ante-projeto Dulles, covardemente sacramentado pelos satélites britanicos de Wall Street, viola, a cada passo, as resoluções de Potsdam sôbre a paz com o Japão. Os americanos, que pelos acordos de Potsdam deveriam fixar prazo para retirar suas tropas do Japão, cogitam, agora, de continuar ocupando territórios niponicos e cinicamente declararam que essas tropas não mais permanecerão em caráter de ocupação. Mas a politica de Truman e de Dulles repousa principalmente em manter a dependência econômica e politica do Japão em relação aos Estados Unidos, o que sem dúvida solapa a normalização de relações pacificas com o Japão e o fortalecimento da paz no Extremo Oriente.

O Acordo de Potsdam determinava para a elaboração de um trabalho preparatório da normalização de relações pacificas com o Japão a criação de um conselho de ministros do Estrangeiro dos Estados Unidos, da URSS, da China, da Inglaterra e da França. O ante-projeto Dulles desconhece isso e estabelece que nas conversações de São Francisco as nações que a «assistirem» não poderão modificar o «texto final» que já está pronto.

A agressividade americana não visa, porém, apenas a URSS e a China, pois também se dirige contra a Indonésia, a Birmania, as Filipinas e outros paises. Estes reivindicam melhores garantias quanto às reparações a serem pagas pelo Japão. Os americanos, que arvoraram o Japão em sua principal base agressiva da Ásia, respondem que sim, que êsse direito é reconhecido, entretanto o Japão atualmente não pode atendê-lo...

Assim o que os imperialistas temem da URSS em São Francisco é a denúncia que certamente fará dêsse infame «ukase» de Foster Dulles que Truman pretende impor aos povos da Ásia e de todo o mundo, visando utilizar militarmente às ilhas nipônicas, de acôrdo com os seus planos criminosos de desencadeamento de uma terceira guerra mundial.

O REI

FEIRAS LIVRES

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura instituiu as seguintes feiras-livres: rua Uruguai, entre as ruas Barão de Mesquita e Maxwell, no Andarai, às segundas-feiras, começando no proximo dia 27; Largo dos Abrolhos em Padre Miguel, às quintas-feiras, inaugurando-se a 30 do corrente; praça Almirante Baltazar, Gloria, aos domingos, iniciando a 2 de setembro; rua Barão de Icaraí, Flamengo, às quartas-feiras, a partir de 5 de setembro; praça Aunaná, Engenho da Rainha, aos sábados, começando no proximo dia 8 de setembro; largo do Fontinha, Bento Ribeiro, às terças-feiras, a partir de 11 de setembro; rua Major Conrado, Cordovil, às sextas-feiras, inaugurando-se a 14 de setembro.

As inscrições aos feirantes acham-se abertas até o dia 25 de agosto, no Serviço de Distribuição, à avenida Rio Branco, 277, sobreloja.

O Prefeito Vital Advoga Os Interesses da Light

Esforça-se por anular a decisão da caducidade do contrato da Companhia Telefônica e propõe a formação de uma nova, subsidiária da Light

O sr. João Carlos Vital, contando com a assistência do sr. Oscar Saraiva, procurador geral da Prefeitura, prepara-se para boicotar as resoluções da Comissão de Vereadores que concluem estarem caducos os contratos da Companhia Telefônica.

Logo que a Comissão encarregada da revisão dos contratos começou a estudar o caso dos telefones surgiram as propostas da Light. De fato, a empresa tudo fêz para que a comissão, em vez de mostrar as suas roubalheiras, lhe désse mais algumas vantagens. E quando a Light exigiu o vultoso empréstimo de 300 milhões de cruzeiros para a instalação de novos aparelhos, a comissão foi forçada a recusar. O sr. Oscar Saraiva, procurador geral, apresentou então um plano, o da constituição de uma nova companhia mista para explorar êsse serviço. As reuniões continuaram e, apesar de seus «inumeros afazeres», o sr. João Carlos Vital sempre encontrou tempo para presidi-las. Seja como for, a sua presença na comissão não foi suficiente para evitar as conclusões, de que os contratos da Telefônica estão caducos e, mais, que o aumento concedido pelo sr. Mendes de Morais em 1948 é ilegal. Diante disso só há uma coisa a fazer: a emissão de posse da emprêsa pela Prefeitura.

NÃO E' MAIS DA LIGHT

A Companhia Telefônica é assim um patrimônio da Prefeitura. A Light, porém, não permanece inativa. De Toronto já veio até um novo vice presidente executivo, que, conforme denunciamos, foi enviado ao Brasil para tratar de anular as decisões da referida comissão. E o seu dedo apareceu muito bem na última reunião, onde o Prefeito nada mais fêz do que defender os interesses da Light.

Ante-ontem, sob a presidência do sr. João Carlos Vital e com a assistência do sr. Oscar Saraiva, reuniu-se mais uma vez a comissão de Vereadores, composta dos srs. Salomão Filho; Cotrim Neto, Carlos Frias, Telemaco Maia, Magalhães Junior, Castro Menezes e Paulo Areal. Logo de inicio o prefeito se definiu: designou uma nova comissão para verificar a escritura da Companhia Telefônica. Ora, isso é perfeitamente dispensavel, tendo a Comissão de vereadores autoridade suficiente para fazer essa verificação. Mas o sr. João Carlos Vital não quer e nem a Light o deseja. Quer apenas uma comissão mais «acessivel». Depois dessa entrada, abriu o prefeito o jogo: determinou que na próxima segunda-feira seja realizada uma outra reunião, à qual deverão comparecer representantes da Light, para a discussão de duas propostas suas: revisão do contrato ou a formação de uma companhia mista, da qual a Prefeitura participará com 51% das ações.

O GOLPE DA LADRA

Por essas duas propostas vemos que não é sem razão que o procurador geral da Prefeitura toma parte nas reuniões. As propostas nada mais são do que grandes marmeladas para anular a decisão já tomada pela comissão. Se já foi concluido que o contrato está caduco, é nulo, que não se deve dar empréstimos à Light e que a Telefônica é um patrimônio da municipalidade, para que toda essa história?

A proposta visa a criação de uma nova organização subsidiária da Light aqui no Distrito Federal. Será apenas uma filial da Companhia Telefônica, que se ramifica por numerosos Estados. Além disso, a Light ficará de fato como a proprietária. A Prefeitura entra aí com os 51 por cento, não sòmente para atender a um artigo da Constituição, mas fundamentalmente para entrar com o capital. A coisa se resume assim: a comissão não quer que seja dado o empréstimo de 300 milhões solicitado pela Light então o prefeito propõe a formação de uma outra emprêsa e a Prefeitura fornece o capital referente a 51 por cento, que, ultrapassará em muito a quantia de 300 milhões. Os restantes 49 por cento do capital a Light apanhará dos próprios depósitos dos candidatos a telefones. Também isto está previsto no estudo do sr. Oscar Saraiva.

Finalmente, em vez de ser a encampação da Telefônica o inicio da nacionalização geral da empresa, seria o começo de uma nova série de concessões à Light.

Os Vingadores

NOVELA DE **P. PAVLENKO**

FOLHETIM DA **IMPRENSA POPULAR**

(Continuação)

(Continuação)

A noite era verdadeiramente escura, propicia à ação dos guerrilheiros. Koroteiev chegara ao lago já ao anoitecer; entretanto não quiz atravessá-lo antes que escurecesse completamente. Sòmente depois da meia noite passou para o outro lado e arrastando-se, acompanhado de um rapaz, filho do dono da casa em que passara a tarde, esgueirou-se junto a sentinela postada no parque do sanatório. Não era grande a distância, uns duzentos metros apenas, porém levou mais de uma hora para vencê-la. O menor estalo de uma rama, o menor ruido de uma folha sêca, e tudo estaria perdido, não haveria salvação possivel, seria a morte certa.

Exceto êsse caminho da morte, o lugar fôra magnificamente escolhido, nas próprias barbas dos alemães, e o professor deveria estar bem orientado.

Nessa noite o vento ajudava os guerrilheiros. A sentinela não percebeu quando passaram os dois. Uma brecha na cêrca. Logo uma rua. Aqui o perigo era consideravelmente menor, a menos que não tivessem um encontro casual.

O principal agora era deslizar pela escada até o sótão, transpor um corredor estreito quase sem respirar, e chegar até um único corredor subterraneo. Aqui já se podia tossir, tapando a bôca com a mão, e respirar livremente. A seguir uma leve pancada. Silêncio. Outra pancada. Silêncio. Uma terceira pancada, e a porta negra do escuro corredor se abriu vagarosamente, aparecendo um novo espaço escuro.

Koroteiev sentiu a fronte molhada de suor. Ninguem saiu ao seu encontro, nenhuma palavra, parecia que exceto êle e o rapaz, não havia viv'alma em todo aquele maldito subterraneo.

Nesse momento, porém, ouviu um sussurro apenas perceptível:

— Es tu, Vásia?

— Sim — respondeu em voz baixa o menino.

— Quem trazes? São dois que estão aí?

— Sim.

E a porta se fechou silenciosamente atrás deles.

Koroteiev tremia. A voz (que devia ser a do professor) soou um pouco mais alto:

— Vem ver-me?

— Sim — respondeu Koroteiev — A mando de Médnikov.

— Qual o motivo?

— Preciso ver Alexandre Ivánovich.

Silêncio.

— Necessito encontrar seu destacamento — tornou Koroteiev.

— O destacamento já não existe, é o que ouvi dizer.

— E que faremos? Não pode acender uma luz para conversarmos?

— Não, não posso. Você não deve permanecer aqui, pois já fui descoberto pelos alemães. Ouves, Vásia? Não voltes mais aqui.

— Acenda uma luz, estou lhe pedindo — disse Koroteiev — Você deve dar-me um conselho. Não posso voltar à cidade sem me ligar com o destacamento. Está me ouvindo?

— Sim, acenderei a luz, porém sòmente você ficará comigo; seu guia deve seguir imediatamente. Vásia, vai embora.

Um leve ruido da porta. Silêncio. O raspar de um fósforo.

— Hoje me aconteceu uma desgraça. Com a luz você verá um quadro horrivel. Tenha coragem — ouviu Koroteiev. E quando se acendeu a luz, fechou os olhos.

O recinto era pequeno, estreito. O professor, um homem alto e magro (se é êle... disse para si mesmo Koroteiev) pôs uma vela no bocal de uma garrafa.

— Você certamente estará acostumado a ver na cidade muitas coisas e minha desgraça talvez não lhe pareça tão enorme. Mas olhe...

E Koroteiev dirigiu o olhar para onde o professor apontava com a mão.

Três pequenos corpos jaziam sôbre um monte de palha, mal cobertos com um cobertor escuro. (Entretanto, se aquilo não fosse um cobertor, era sangue, compreendeu imediatamente Koroteiev.)

— Um deles está vivo, mas... que se poderá fazer com êle? — gemeu o professor. — Fiz-lhe um curativo de qualquer modo. Você não é médico, por acaso? Pena. De qualquer forma, pela manhã o matarão.

Não tinha forças para afastar a vista dos corpinhos dos meninos. Um deles, contorcendo-se num sofrimento de agonia, estava tão magro que a camisinha parecia haver se colado aos ossos. Não se via o seu rosto, fôra coberto com um gorro, mas as mãos, com os seus dedinhos brancos manchados de tinta, pareciam ainda vivas.

Koroteiev apalpou-as. Estavam rigidas.

Este era o meu predileto — disse o professor. Tão bom e tão inteligente. Todo tempo escrevia cartas ao pai. E quando caimos em poder dos alemães escrevia seu diário. Que livro mais horrivel e comovente! Uma criança na guerra!... Um livro como esse não se conhece ainda no mundo... A ele coube ser o primeiro, mas creio que morreu ràpidamente. Seis balas na cabeça é demais, inclusive para um cérebro tão inteligente como o seu. E este — o professor, com a mão no ombro de Koroteiev, conduziu-o até onde estava o segundo corpo, caido de costas. Um raio de luz percorria-lhe nervosamente o rosto, como procurando um resquicio para penetrar por onde ainda restasse acaso um sopro de vida. Uma mecha ruiva de cabelo empapado, um testa reta e alva, o azul celeste dos olhos, pavorosos em sua imobilidade, os lábios que morreram num grito e as fileiras brancas dos dentes... e tudo isso tão doloroso, tão horrivel, como é sempre horrivel a morte de uma criança.

— Este eu adotei. Era órfão, vivia com a avó. Ia fazer nove anos. Se você soubesse que pureza de alma extraordinária era a dêle...

Koroteiev pôs a mão no ombro do professor.

— E como aconteceu isso?

— Um dos oficiais que se hospedam na casa encontrou-nos hoje aqui, por acaso. Eu trabalhava aqui de guarda noturno. Os meninos vieram me ver, como de costume. Pediam-me que lhes contasse como ia a guerra, que inventasse alguma história. Quantas vezes proibi-os de virem de ver — mas... era inutil. Vinham apesar de tudo. Você compreenderá que tambem me era muito dificil passar sem eles. Como não podia ir à aldeia, eram eles que me punham em contacto com o mundo...

Koroteiev interrompeu-o:

— E' preciso ver o modo de sair daqui.

O professor, com dificuldade, compreendeu o que Koroteiev dizia.

— Sim, sim, claro — respondeu — Mas ainda não disse que eu tambem estou ferido. E bastante ferido: no peito.

Acariciou com a mão o rosto do seu afilhado.

— Meu querido, orfãozinho de minh'alma.

Koroteiev compreendeu que era preciso tomar imediatamente uma decisão. «Temos que abandonar o terceiro menino, não ha outro remédio: arrastar o professor e ir embora.» Mirou o terceiro menino e, como se se sentisse culpado, desviou imediatamente o olhar. O menino parecia estar adormecido ou num profundo desmaio. Mas dois pequenos olhos cheios de pavor fitavam Koroteiev com temor, e ao mesmo tempo com uma vivissima esperança.

(Continua)

ATRAVÉS DO BRASIL

DEFESA DO PETRÓLEO

Ao II Congresso Nacional de Defesa do Petróleo, realizado recentemente nesta capital, foi enviada de Goiania uma mensagem de solidariedade, firmada pelos desembargadores Jorge Jardim e Maximiliano da Mata Teixeira, pelos deputados Wilson Paixão, Antonio Lisboa e Mauricio Martins e pelo juiz Elizio Teveira.

CAFE' COM LEITE

O governador de S. Paulo, sr. Lucas Garcez, confirmou ontem a existência de um chamado acôrdo politico café com leite, entre o Estado bandeirante e o de Minas Gerais. Essa aliança vem sendo tradicionalmente mantida entre as correntes mais reacionárias dos dois Estados, através da nossa história.

ALTA POLITICA

Como consequência do último pleito realizado na Paraiba, adversários do deputado Bronseado o agrediram a tiros e cacetadas, numa tocaia, perto de sua residência. Bronseado saiu levemente ferido e pau na testa, mas seu cunhado, Ferreira Neves, que o acompanhava, foi atingido à bala.

TUMULTO EM PORTO ALEGRE

Na Assembléia Legislativa do Rio Grande um discurso do lider pessedista Barcelos sôbre suposta transação do famoso tenente Gregorio, guarda-costas presidencial, com uma camioneta, provocou tumulto que findou quando o petebista Leonel Brizola, atacado de crise nervosa, retirou-se do recinto para ser socorrido pelos médicos.

ATRAVÉS DO MUNDO

MOSCOU, 16 (I.P.) — Todos os jornais soviéticos assinalam amplamente o aniversário da libertação da Coréia pelo exército soviético. O jornal «Pravda» insere um artigo do Presidente da Alta Câmara Popular da República Coreana, intitulado: «O povo coreano defende a liberdade e a independência».

O articulista sublinha: «Com o fim de impedir a unificação pacifica da Coréia, a camarilha traidora de Li Si Min, seguindo as ordens de Washington, em 23 de junho do ano passado, iniciou a guerra agressiva. Já não é segredo para ninguém que esta guerra foi preparada pelos imperialistas norte-americanos

PLANO DE CONSTRUÇÃO DE CASAS DE MORADIA

MOSCOU, 16 (I.P.) — Na Academia de Arquitetura da URSS foram elaborados planos para construção de casas de moradia, edifícios públicos e outras obras, situadas ao longo do Canal Principal Turkmeno e para a reconstrução da cidade de Taquiatas.

COMEMORADA A LIBERTAÇÃO DA CORÉIA

PYONYANG, 16 (I. P.) — Teve lugar ante-ontem uma sessão solene consagrada ao sexto aniversario da libertação da Coréia das garras dos imperialistas nipônicos, pelas forças do exército soviético. O Presidente da Republica Popular da Coréia e Comandante em Chefe das Unidades do Exército Popular, Kim Ir Sem, fez um relatório sôbre esta data. Ele disse que o exercito soviético deu ao povo coreano não sómente a liberdade e a independencia de sua patria, mas tambem a possibilidade dele decidir sobre seu proprio destino. Kim Ir Sen sublinhou que o povo coreano está ligado à URSS por profundos e inflexiveis laços de amizade.

PEQUIM, 16 (I.P.) — O Presidente do Governo Central Popular da China, Mão Tsé Tung e o Primeiro Ministro Shou En Lai, enviaram telegramas de saudação ao Presidente da Republica Popular da Coréia, por ocasião do 6.º aniversario da libertação da Coréia pelo exército soviético.

EXPLOSÃO NAS REFINARIAS

BATTON ROUGE, Louisiania, 16 (INS) — Formidavel explosão produziu-se na refinaria da Standard Oil Company, estremecendo toda a zona e quebrando as janelas do centro comercial da cidade que dista cinco quilometros das refinarias. As primeiras informações dizem que varias pessoas ficaram feridas. Essas refinarias são as maiores da Standard Oil Company nos Estados Unidos.

FURACÃO

HAANA, 16 (INS) — Os observadores meteorológicos informam que o furacão que ameaçava a ilha de Martinica reduziu-se de proporções mas que poderá adquirir nova força depois de passar por San Juan, Porto Rico. O centro da tormenta se encontra a 45 quilometros ao sul da ilha De Saint Croix e se espera que passe perto do extremo oriental de Porto Rico depois do meio dia de hoje.

MORREU O SENADOR

HAVANA, 16 (I. P.) — Faleceu á 1 hora e 45 minutos de hoje o senador Eduardo Chibas, lider do Partido do Povo, que tentára o suicidio no dia 5 do corrente, disparando um tiro de revolver no abdomem.

EM PÉ DE GUERRA

PARIS, 16 (I.P.) — Falando a bordo do porta-avião «Franklin Roosevelt», o almirante ianque William Morrow Fechteler declarou que «a frota atlantica dos Estados Unidos está pronta para a guerra». O almirante de Truman falou diante dos oficiais da marinha que dele foram despedir-se ao deixar o comando da frota do Atlantico para assumir as funções de chefe das operações da marinha americana, em substituição à Forrest Sherman, recentemente falecido.

PRODUÇÃO AGRICOLA NA CHINA

SHANGAI, 16 (I. P.) — A colheita de trigo recem terminada ultrapassou em 10 por cento o nivel previsto. A colheita de trigo e cevada na China oriental aumentou 30 por cento em relação ao ano passado.

CONVITE AOS JOVENS HOLANDESES

VIENA, 16 (I.P.) — A Conferência da Juventude Militante Sindical da Austria convidou a juventude holandesa para tomar parte na Conferência Internacional, em Defesa dos Direitos da Juventude Trabalhadora.

INGLESES EM STALINGRADO

MOSCOU, 16 (I.P.) — Uma missão britânica que visita a URSS a convite do Comité Soviético de Defesa da Paz, chefiada pelo Dr. Horace Joules, diretor de um hospital londrino, partiu para Stalingrado a fim de entregar uma mensagem do prefeito e da municipalidade de Coventry ao prefeito de Stalingrado.

Segundo se anuncia, o prefeito de Stalingrado declarou que a mensagem encerra um convite para que visite Coventry, a cidade britânica tão cruelmente atacada durante a guerra pelos bombardeios nazistas, acrescentando que pretende aceitá-lo em breve.

Exige a Republica Popular da China Sua Inclusão na Conferência de S. Francisco

QUEREM TRANSFORMAR O JAPÃO EM BASE AVANÇADA DE AGRESSÃO AMERICANA NO EXTREMO ORIENTE — DIZ CHU EN LAI — O POVO CHINÊS NUNCA DESISTIRÁ DE LIBERTAR FORMOSA E PESCADORES — DESCONTENTAMENTO ENTRE OS POVOS ASIÁTICOS

PARIS, 16 (I. P.) — Através da emissora de Peiping, o ministro do Exterior da República Popular da China, Chu En Lai, declarou que as clausulas que dão aos Estados Unidos a tutela das ilhas do Pacifico, de Iwojima, Ryukyus e não restituem à China as ilhas Formosa, Pescadores, bem como à URSS as Krillas e Sakalina meridional», são destinadas a satisfazer os propósitos americanos de agressão e prolongamento da ocupação do Japão».

Além disso, o tratado de paz com o Japão, redigido pelos Estados Unidos, favorece a remilitarização do país nipônico e dá ao govêrno de Washington o contrôle completo da economia japonesa. O projeto, disse Chu En Lai, sacrifica as reparações e viola os acordos internacionais firmados no Cairo, Yalta e Potsdam, a declaração das Nações Unidas de 1 de novembro de 1942, e as diretivas da Comissão do Extremo Oriente, de 19 de junho de 1947. Desta forma, e por tudo isso, a República Popular da China não reconheceria o projeto do tratado de paz preparado para a Conferência de S. Francisco, «hostil aos povos da Asia e capaz de transformar o Japão em base avançada de agressão americana do Extremo Oriente.

No entender do govêrno de Pequim, todos os ex-beligerantes na guerra com o Japão tinham de ser convidados para tomar parte na referida Conferência, e que a China não renunciaria nunca à libertação de Formosa e Pescadores. Além do mais, «o povo chinês se oporá até o fim à exclusão injusta e ilegal da China pelos anglo-americanos.»

Chu En Lai terminou dizendo que o tratado tem por objetivo «sabotar a paz verdadeira e sincera entre o Japão e todos os ex-beligerantes».

DESCONTENTES OS PAISES ASIATICOS

WASHINGTON 16 (I. P.) — Segundo funcionários do Departamento de Estado, o projeto de tratado de paz com o Japão, redigido exclusivamente pelos Estados Unidos, foi recebido com queixas e profundas reservas por parte da opinião pública e dos governos dos países asiáticos.

A India, por exemplo, acha que o projeto a ser apresentado da conferência de São Francisco deve reconhecer a devolução das Kurilas e da parte meridional de Sakalina à União Soviética; que se entregue Pescadores e Formosa à República Popular da China, e, finalmente, que se elimine do tratado a clausula autorizando a permanencia de «forças armadas estrangeiras» em território japonês.

ATO PÚBLICO SÔBRE O PETRÓLEO

Sob os auspícios do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, terá lugar, hoje, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito de Niterói, uma conferencia-debate subordinada ao tema: Defesa do Petróleo Nacional. Usarão da palavra durante êsse ato público o general Artur Carnaúba, atual presidente do Clube Militar, o gen. Felicíssimo Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional, o técnico Fernando Luiz Lobo Carneiro, e membros do CEDPEN, seção do Estado do Rio.

A entrada será franca

Plano Cohen Americano

Está em plena marcha, e com sinais bastante visiveis na chamada grande imprensa, um novo Plano Cohen americano. O anti-comunismo, como ainda ontem se observava no editorial do «Correio da Manhã», é a tecla dessa campanha de provocações e incentivos a golpes. Faz-se ressurgir, segundo a conhecida técnica fascista, o «perigo comunista», como pretexto para implantar o terror e impedir que o povo brasileiro lute unido pela causa sagrada da libertação nacional e da paz.

Esse plano é parte da preparação do país para a guerra, já que com as liberdades públicas inteiramente garroteadas pensam os imperialistas e seus agentes poder arrastar facilmente o Brasil a mandar tropas para a Coréia, a colocar suas forças armadas sob o controle completo dos generais ianques e servir como fornecedor colonial de matérias primas para a agressão.

Liquidar a Constituição, acabar com todo vestigio de legalidade democrática, é o objetivo do plano, que obedece, aliás, às resoluções da recente Conferência de Washington, disfarçadas em linguagem de «democracia ocidental e cristã» nesse documento fascista que é a Declaração de Washington, da qual o governo Getúlio Vargas, através do lacaio João Neves, reivindicou servilmente o privilégio de redigir o preâmbulo.

Uma das características do novo Plano Cohen é que êle se faz apresentar como sendo dirigido contra o governo. Mas na realidade visam os imperialistas americanos o golpe com Getúlio — e nem mesmo, nas atuais circunstâncias, lhes restaria outras alternativa, pois no caso de um golpe contra Getúlio perderiam eles a sua base mais estavel, a última com que efetivamente ainda possam contar. Ao proprio Vargas convém o plano, que lhe permitiria jogar sobre os comunistas a responsabilidade pelo não cumprimento de suas promessas demagógicas e sufocar o crescente descontentamento popular contra sua politica de guerra e fome.

A tática de apresentar Getúlio como «vítima» dos golpistas é um desdobramento daquela outra que pretendeu mostrá-lo como pobre «prisioneiro» dos tubarões, aos quais êle protege e acolhe nas posições-chave de seu governo. E' uma tática que visa chamar para o governo as simpatias populares, alimentar ilusões sobre a possibilidade de lutar pela paz e pela liberdade com o serviçal número um da reação e do imperialismo — ou finalmente evitar que o povo lute contra Vargas. Assim este teria melhores oportunidades de dizer que foi obrigado a atender «aos reclamos da opinião nacional» e conseguir leis especiais, tribunais de exceção, etc..

Há uma grande distância entre esses planos da reação e a sua realização prática. Mas para impedir que eles se concretizem, é necessário que o povo saiba lutar com redobrada energia pela paz, pela independência nacional, pela liberdade, contra a atual ditadura a serviço do imperialismo e das classes dominantes. O perigo cresce na medida em que aumenta a preparação guerreira. E é combatendo vigorosamente a guerra e seus agentes do atual governo de latifundiários e capitalistas que conseguiremos afastar a ameaça do terror fascista em nossa pátria.

REUNIÃO EM KAESONG

BASE DE TREGUA DA ONU PROXIMO DE KAESONG, 16 (INS) —

A conferência de armistício na Coreia estabeleceu hoje uma subcomissão conjunta que procurará encontrar uma formula para sair-se do impasse sobre a posição da linha de cessar hostilidades.

Uma declaração descrevendo a subcomissão, disse que «se reunirá sem formalidades, se bem que em tôrno a uma mesa».

A comissão de oito homens estará formada por dois delegados das Nações Unidas, dois dos norte-coreanos e chineses e membros assessores e tradutores. Realizará sua primeira reunião amanhã pela manhã, às onze (nove da noite de quinta-feira — hora de verão de Nova York) no que o porta-voz aliado qualificou como ambiente «quase amavel».

Conquanto esta subcomissão realize suas sessões em Kaesong, a conferência principal de armistício ficará suspensa até que seja convocada a reunir-se de novo por mutuo consentimento.

TÓPICOS

★ PRIVILÉGIO

A famigerada Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos já discute o problema da falta de transporte. O material de estudo de fato, é abundante. Agora mesmo temos o caso das safras de cereais encalhadas nas zonas produtoras «por falta de transporte». Todo o arroz colhido no Triângulo Mineiro lá está empilhado, sem escoamento e, o mais grave, sem que haja qualquer perspectiva para o seu envio aos centros consumidores.

Todo o interior do Brasil está sem sal. As zonas criadoras completamente desabastecidas e em quase toda a parte não há sal nem para alimentação. Enquanto isso no Nordeste as salinas estão cheias. A explicação dada pelos técnicos ainda é a falta de transporte. No Rio não há carne, nem arroz, nem feijão, nem banha e para tudo isto a mesma interpretação é feita.

Pois muito bem, a Comissão Mista de gringos e nativos vendidos estudou o caso. E a que conclusão chegou? Decidiu que «os possíveis investimentos, segundo o Ponto IV, quanto às reivindicações brasileiras para estradas de ferro, serão feitos em primeiro lugar para o equipamento destinado diretamente ao transporte de minérios, que constituem material estratégico para os Estados Unidos».

★ TELHADOS DE VIDRO

A bem da moral, os udenistas do Senado, usando como bandeiras da eterna vigilância seus famosos lenços brancos, sustentarão a tése da incompatibilidade do sr. Luzardo para exercer o cargo de embaixador do Brasil em Buenos Aires.

Coisas cabeludas teriam sido contadas pelo ex-chanceler Raul Fernandes sôbre o antigo hospedeiro do candidato Vargas, dono de maravilhosa estancia, estratégicamente localizada na zona fronteiriça do Rio Grande.

Espicaçados, dêsse modo, os sentimentos de pundonor dos homens da UDN, o sr. Odilon Braga, presidente do partido, deu ordem ao lider Ferreira de Souza para abrir baterias no Monroe, em sessão pública, contra o caudilho-diplomata.

Em tôda essa história há uma possibilidade e outra e outra a lamentar. E' de temer que tôda a história do sr. Luzardo não seja contada, pois fatalmente acabaria envolvendo o nome de pessoas intocáveis. E', ao mesmo tempo, de lamentar, que depois do sr. Ferreira contar a história do sr. Luzardo, alguem conte a história do sr. Odilon Braga, autor do Estatuto do Petroleo, feito de encomenda pelos bandidos internacionais da Standard Oil, através da mão honrada do presidente do partido da eterna vigilância americana.

PRISIONEIROS EM GREVE

CIDADE DA GUATEMALA, (INS) — Os presos da cidade de San Marcos próximo da fronteira com o México, iniciaram hoje uma greve de fome, em sinal de solidariedade com os empregados dos Tribunais de Justiça, que entraram em seu terceiro dia de greve, exigindo aumento de salários.

POR UM PACTO DE PAZ

Os quatrocentos operários de «A Exposição» — fábrica de roupas — acabam de assinar o Apêlo por um Pacto de Paz. Suas assinaturas foram coletadas dentro do próprio local do trabalho, não havendo uma só recusa.

E' preciso que se compreenda bem a significação desse fato. Êle representa a voz unissona de uma coletividade operária, exigindo que a paz seja garantida para o mundo, e que a guerra seja varrida para sempre da face da terra.

Na fábrica, o salário médio dos trabalhadores é de 700 cruzeiros. Operários e operárias trabalham o ano inteiro só para dar lucro aos patrões. Mas, agora, surgiu, para êles, um raio de esperança. A esperança na melhoria de suas condições de vida. Estão iniciando a luta por melhores salários. Sabem que sòmente nove diretores de «A Exposição» tiveram, em 1950, uma gratificação de 6 milhões e 500 mil cruzeiros. Além de uma retirada mensal de 60 mil cruzeiros. E resolveram lutar para que seus salários sejam melhorados. Com a guerra, essa luta poderá ser interrompida. Eles têm também experiência disso. Na guerra passada, pela lei de Mobilização Industrial, era proibido aos trabalhadores até se casarem. Reivindicar aumento era crime sujeito a punição violenta. Sabem que a guerra só interessa aos patrões. Por isso atenderam com alegria a visita dos coletores de assinaturas por um Pacto de Paz. Fizeram fila para assinar o Apêlo. Ninguém se recusou a assinar.

NA ITALIA

Uma conclamação por um Pacto de Paz entre as cinco grande potências foi votada pelo conselho municipal de Brindisi, porto do Adriático. Uma resolução semelhante foi tambem aprovada pelo conselho da cidade Tarquinia, no norte de Roma.

Em Puglia, no sul, 830 mil assinaturas foram coletadas ao Apêlo. 407 mil assinaturas foram tambem coletadas em Adriari, 125 mil em Taranto e 171 mil em Foggia.

NA FRANÇA

No departamento de Vaucluse, no sul da França, 90 mil assinaturas foram coletadas ao Apêlo por um Pacto de Paz. Essa cifra representa 31 por cento da população. Em 30 paróquias, cêrca de 50% da população assinou. Na paróquia de Bellene, 4.500 assinaturas foram coletadas num total de 5.200 habitantes.

Mais intelectuais estão tambem assinando o Apêlo na campanha lançada pelo semanário cultural francês «Les Lettres Françaises».

Entre os intelectuais que assinaram encontra-se Pierre Corval, diretor do diário católico do MRP, «L'Aube», o clérigo Emmanuel La Gravière, conselheiro do MRP, e o renomado diretor cinematográfico, Henri Lecoin.

NA FINLANDIA

20 comunidades finlandesas já superaram na campanha do Apêlo por um Pacto de Paz o número de assinaturas recolhidas por ocasião do Apêlo contra a bomba atômica.

Sexto Aniversário Da Libertação da Coréia

A 15 DE JULHO transcorreu o 6.º aniversário da libertação da Coréia pelos Exércitos Soviéticos, estabelecendo-se então o poder da República Popular da Coréia, que hoje luta heroicamente de armas na mão para expulsar do solo pátrio os invasores norte-americanos como ontem o seu povo lutou contra os militaristas niponicos. Na fotografia acima vêem-se o general Kim Ir Sem, Presidente, e Pak Hen En, ministro das Relações Exteriores da República Popular da Coréia

Baile de Máscaras

..Falta sal em Mato Grosso, grita o sr. Dolor de Andrade, enquanto o sr. Osvaldo Trigueiro reclama contra a agressão, na Paraiba, do deputado estadual Bronzeado .

■■■

Indo ao famoso Serviço de Assistencia aos Menores (SAM), o sr. Ari Pitombo, que tambem falou no principio da sessão da Câmara, constatou o que todo mundo já sabia: que os menores ali protegidos pelo oficialismo são vitimas de atos de vandalismo.

■■■

O sr. Ari Pitombo não desceu a detalhes; não descreveu a espécie do vandalismo a que são submetidos os menores do SAM. Fez, entretanto, uma revelação confortadora: o govêrno não encampa os episódios tenebrosos daquele antro de depravação. Bolo consolo para as vitimas...

■■■

Com sua responsabilidade de solteirão ,monsenhor Arruda Camara falou contra o divórcio. Serviu-se da oportunidade para deitar calúnias anti-soviéticas, valendo-se de balelas da imprensa do magnata Hearst, que Deus o haja.

■■■

Passando ao terreno da argumentação de peso, monsenhor sustentou, com eloquencia escolástica, serem mais frequentes os desajustamentos entre os que recorrem ao divorcio do que entre os que vivem harmoniosamente .

●

Mas o melhor foi o lider petebista Joel Presidio confessando que na tarde dos ataques ao sr. Cabello teve que dominar seus instintos de vaquairo do nordeste. Ora, os vaqueiros do nordeste costumam pegar e derrubar o boi pela cauda. Teria o sr. Joel pensado em fazer o [illegible]

PONTO PACÍFICO

EGYDIO SQUEFF

Não seria preciso o depoimento do senador Domingos Velasco para que mais uma vez fosse posta em cuecas diante do publico a infamia de que oficiais ou soldados no movimento armado de 1935 tinham sido assassinados dormindo. O capitão Agildo Barata, quando vereador do povo carioca, engarrafou o Sr. Adauto Lucio Cardoso de tal maneira que muitos viram certa perversidade na atitude daquele herói de 35, ao levar o Sr. Adauto, de recuo em recuo, a lhe pedir desculpas por ter feito a mesma afirmativa que agora o Sr. Hamilton Nogueira repete no Senado, a proposito do projeto de anistia.

O Sr. Adauto, advogado de magnatas, na época declarou da tribuna da Camara Municipal que o Sr. Agildo Barata tinha assassinado um oficial em 1935 quando este dormia. Agildo pega logo o microfone. Há tempos esperou aquela oportunidade que o Sr. Adauto lhe entregava assim de colher. E pede que o acusador aponte o nome do assassinado.

— Sim, diz Agildo Barata, porque se ha um assassinio, necessariamente deve haver um defunto. E V. Excia. está agora na obrigação de dizer o seu nome. Vamos, diga o nome do defunto.

Adauto engasga. Agildo cai em cima. A infâmia, declara, foi criada e posta em circulação pelo DIP do ditador Vargas, e repetida durante muitos anos. Se Adauto não apontasse o nome do defunto, não seria apenas um leviano, mas tambem um infame. Adauto continúa a gaguejar, cada vez mais furioso. Agildo, sereno, repete:

— Diga o nome do defunto, Dr. Adauto.

Este acaba prometendo que no dia seguinte o faria perante a Camara. No outro dia não faz. Agildo fala pela ordem: «Diga o nome do defunto, dr. Adauto. A Camara está anciosa». E Adauto garante que «amanhã» traria o nome ao plenário. Não trouxe, e Agildo Barata continua a submeter Adauto ao suplicio do «diga o nome do defunto».

Já nessa altura ninguem mais duvidava que Adauto não sabia nome nenhum, e que realmente não passava de infâmia a historia de «oficiais assassinados dormindo».

Acuado, Adauto procura o vereador Aparicio Torelli para um «acôrdo». Que Agildo tinha se exaltado; que, ele, Adauto, não tinha qualquer interesse em acusá-lo; que o calor dos debates o levara a afirmar aquilo; e finalmente que estava disposto a dar tudo por terminado. Ele mesmo, uma hora depois procurava particulamente no recinto o Sr. Agildo Barata, e acabou pedindo desculpa... Vamos dar o caso por encerrado — disse ele. Agora, não — respondeu Agildo Barata. Antes de repetir a infamia v. devia ter pensado. O caso não atinge apenas a mim, não me pertence, mas a todos os que tomaram parte no movimento patriotico de 35.

E ainda no fim da sessão informa à Camara que havia sido procurado pelo vereador Adauto Lucio Cardoso para um «acôrdo», contando a seguir a palestra mantida entre os dois.

Isto está nos anais da Câmara. Passados vários anos, o Sr. Hamilton Nogueira repete a infâmia do seu amigo Adauto. Somente que desta vez não havia no Senado um Agildo Barata para responder-lhe e dar o nome aos bois, quero dizer, ao Sr. Hamilton Nogueira.

Pela Intensificação da Luta Pela Paz

(Conclusão do texto das Resoluções do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz)

III

RECOMENDAÇÃO SOBRE A CONFERENCIA MEDICA INTERNACIONAL E AS JORNADAS BRASILEIRAS MEDICO-SOCIAIS

A diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, dando todo o apoio à organização e preparação das Jornadas Brasileiras Médico-sociais, convocada por eminentes médicos patricios, a fim de eleger uma delegação de médicos brasileiros à Conferencia Médica Internacional que se realizará em Roma nos dias 29 e 30 de Setembro do corrente ano, recomenda a todos os Movimentos Estaduais da Paz a estruturação de comissões locais de médicos, tendo entre outras a finalidade de formar delegações para participarem das Jornadas, que se realizarão no Rio de Janeiro a 14 e 15 de setembro próximo.

Compreendendo a importância para a ampliação do movimento da Paz que significa essas Jornadas e a Conferência Internacional, a diretoria do Movimento Brasileiro recomenda aos Movimentos Estaduais que façam chegar ao conhecimento dos medicos não só das Capitais mas tambem do interior, a realização das referidas jornadas e Conferencia Internacional, bem como os seus temarios.

A diretoria do Movimento Brasileiro resolve dar todo o auxilio à Comissão Organizadora das Jornadas para que edite com urgencia impressos explicativos das finalidades e temários das referidas reuniões, recomendando aos Movimentos Estaduais que procedam da mesma forma em relação às comissões locais de médicos.

— IV —

RECOMENDAÇÃO SOBRE A CONFERENCIA NACIONAL DE TURISTAS E CONFERENCIA INTERNACIONAL DE JURISTAS DEMOCRATAS

A diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidário da Paz dá todo o apoio e saúda a realização, nos dias 22, 23 e 24 do corrente mês, da Conferência Nacional de Juristas, convocada pela Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Da mesma forma, a diretoria do Movimento Brasileiro apoia a realização da Conferencia Internacional de Juristas Democratas, que sob o lema «O DIREITO A SERVIÇO DA PAZ», reunir-se-á nos primeiros dias de Setembro em Berlim.

A diretoria do Movimento Brasileiro recomenda a todos os Movimentos Estaduais que apoiem entusiasticamente a formação de delegações à Conferencia Nacional e à Conferência Internacional.

O Movimento Brasileiro solicita aos Movimentos Estaduais todo o apoio para formação das Secções Estaduais da Associação Brasileira de Juristas Democratas, que funcionando sob a égide da Paz, obedecendo o lema «O DIREITO A SERVIÇO DA PAZ», contribuirão para maior ampliação do movimento da Paz.

— V —

III CONGRESSO BRASILEIRO DA PAZ NA PRIMEIRA QUINZENA DE OUTUBRO

A diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz consciente do crescimento das forças da Paz no Brasil desde a realização do II Congresso em Outubro de 1950 em São Paulo, resolve realizar o III Congresso Brasileiro da Paz, no decurso da 1a. Quinzena de Outubro do corrente ano.

Importantes vitórias assinalaram a nossa atividade, das quais ressaltamos a compreensão bem maior do nosso povo para a importância do problema da defesa da Paz, manifestada nas suas sucessivas demonstrações contra nossa participação na guerra da Coréia.

Não temos a menor duvida de que foi principalmente pelo esclarecimento que levamos ao povo, que não partiu para a guerra da Coreia um contingente de forças brasileiras.

A vontade de Paz de nosso povo é incontestavel.

A diretoria do Movimento Brasileiro convocando o III Congresso Brasileiro da Paz crê que é chegado o momento de se dar um balanço de que foi feito desde o ultimo Congresso, que se desenrolou com tanta felicidade em São Paulo.

O III Congresso Brasileiro da Paz impulsionará de maneira decisiva a campanha por um Pacto de Paz, aberto a todos os Estados, que deve ser o seu centro principal.

O III Congresso Brasileiro da Paz será precedido, certamente, dos Congressos Estaduais, dos Municipais, das Conferências de bairro, das assembléias de empresas, das assembléias de organizações, etc.

Alem disso, desse III Congresso sairão resoluções e a delegação do Movimento Brasileiro que participará da representação nacional na Conferência Continental Americana pela Paz a realizar-se de 24 a 28 de Outubro.

Outro objetivo da realização do III Congresso é a ampliação do nosso movimento e a cobertura da quota de 5 milhões de assinaturas ao Apêlo Por um Pacto de Paz Entre as 5 grandes Potências, aberto a todos os Estados. A diretoria do Movimento Brasileiro julga que assim o III Congresso será um congresso de quotas cumpridas.

O periodo de tempo que nos separa do III Congresso deve permitir a estruturação do movimento da Paz, com a criação de Conselhos Municipais da Paz, Conselhos de bairro, Conselhos de empresa, etc.

A diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz chama a si a responsabilidade de, até o fim do corrente mês de Agosto, precisar os dias e local da realização do Congresso, bem como de organizar e expedir a todos os Movimentos Estaduais, o Temário, Normas e Regimento Interno do III Congresso Brasileiro da Paz, aberto a todos aqueles homens, mulheres, jovens, organizações, sociedades, entidades religiosas, chapas, etc. que aspiram a Paz e a Felicidade.

— VI —

PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA CAMPANHA DO APELO POR UM PACTO DE PAZ ATE' O FIM DO MÊS DE OUTUBRO

A diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz verificando os resultados da coleta de assinaturas ao Apelo Por um Pacto de Paz, resultados bastante superiores aos obtidos nos mesmos prazos pela Campanha de Estocolmo, assinala que tal fato é devido ao crescimento das forças da Paz e a vontade de Paz do povo brasileiro.

Considerando, dessa froma, as possibilidades dos Partidários da Paz, a diretoria do Movimento Brasileiro resolve prorrogar a data de encerramento da Campanha para a obtenção da quota de 5 milhões de assinaturas até o dia 31 de outubro do corrente ano.

Para que tal objetivo seja realmente atingido recomenda aos Movimentos estaduais o estudo e aplicação das experiências passadas da Campanha do Apelo de Estocolmo e da atual Campanha, como sejam realização dos comandos dominicais, organização efetiva da coleta de porta em porta, a formação de grupos coletores, o controle semanal do trabalho realizado, a criação de postos coletores, a exposição de jornais murais e de mesinhas de coleta, etc.

A diretoria do Movimento Brasileiro recomenda como um dos fatores mais ponderaveis para o desenvolvimento do trabalho de coleta, que os movimentos estaduais desenvolvam ao máximo e rapidamente a competição entre municipios, organizações, grupos coletores, coletores individuais, etc.

A diretoria do Movimento Brasileiro resolve instituir seis prêmios «CAMPEÃO DA PAZ», no valor global de Cr$ 30.000,00, para serem atribuidos aos vencedores de cada um dos seis grupos em que estão divididos os Movimentos Estaduais de Paz.

A diretoria do Movimento Brasileiro determina que no mais breve espaço de tempo a Secretaria expeça a regulamentação desses prêmios.

— VII —

RECOMENDACÕES SOBRE PROPAGANDA

A diretoria do Movimento Brasileiro constata que a propaganda desempenha um papel decisivo para o êxito da Campanha, e que por isso mesmo os partidários da Paz devem passar com urgencia à preparação e lançamento de uma propaganda, massiça, capaz de superar a propaganda de guerra, com a propaganda da Paz e da Felicidade.

E' recomendavel, a exemplo do que vem sendo feito em alguns lugares, a divulgação diária na imprensa do numero total de assinaturas obtidas no Estado, bem como dos primei-

(Conclui na 4ª. pág.)

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

APROVADO UM VOTO DE SOLIDARIEDADE AOS TRABALHADORES DA LIGHT

Incisivas palavras do vereador Elizeu Alves, agradecendo a solidariedade da Câmara aos seus companheiros de trabalho — Fala o sr. Henrique Miranda sôbre a assistência médico-hospitalar aos trabalhadores — O Lido, o preço dos ovos e projetos aprovados

Foi aprovado na sessão de antem da Câmara do Distrito Federal um voto de simpatia, solidariedade e compreensão à luta dos trabalhadores da Light por aumento de salários. O vereador Elizeu Alves agradeceu em nome dos trabalhadores da emprêsa o voto da Câmara, afirmando que o mesmo comprova a justeza de suas reclamações. A situação é aflitiva e angustiosa, podendo mesmo ser clasificada de desesperadora para uma grande maioria. O que se estranha — afirma Elizeu Alves — é que se protele um assunto tão importante e que se protele tanto, desviando pa arterceiros a solução, ora p'ra o prefeito, ora p'ra o ministro da agricultura. O sr. Getúlio Vargas que diz uma coisa e faz outra, recomendou aos trabalhadores que não agitem! por enquanto, a questão do aumento de salários. Vargas prometeu salário minimo em seu discurso de 1º de maio e já estamos em agosto. Conclui o sr. Elizeu Alves convidando os vereadores a um conhecimento maior da verdadeira situação da Light. Que a solidariedade votada não fique no terreno das palavras. E denuncia: a situação é agravada pelos escorchantes alugueis cobrados através das caixas de aposentadorias e pensões a pretexto de casa propria para os trabalhadores, o que não passa de uma sangria na economia dos trabalhadores. Muitos não recebem nenhum salário. Tudo fica depositado como pagamento da residencia. Que os vereadores conheçam mais de perto a situação dos trabalhadores da Light, conclama o vereador Elizeu Alves — seus salários congelados, a falta de liberdade de associação, o regime forçado de trabalho, além da permanente perseguição da policia politica.

SOLIDARIEDADE AOS ENFERMOS

O vereador Henrique Miranda falou sôbre as insuficiencias e a irregularidade do problema de assistência medico-hospitalar aos trabalhadores. Lê um memorial assinado por 95 pessoas das familias de trabalhadores tuberculosos, internados no Sanatorio Santa Tereza, expondo a situação precária e aflitiva que ali se observa: a alimentação péssima, a falta dágua, o desligamento da eletricidade durante o dia, a obrigação de carregar bandejas. Acentúa o vereador Henrique Miranda que se trata de um caso tipico da espécie de assistencia médico-hospitalar proporcionada aos trabalhadores, e assegura aos signatários e aos enfermos a solidariedade da bancada comunista.

VISITA

Esteve em visita à Câmara o sr. Herminio Portell Vilá, Conselheiro Municipal de Havana (Cuba).

O LIDO

O sr. Magalhães Jr. deu explicações sôbre o seu projeto que manda demolir o Lido, para no local ser construido um edificio com escola e teatro para a infância. Explica que o Lido — como o Joá, as Furnas, o Casablanca — pertence à Prefeitura e é arrendado por um mínimo. Seu projeto não visa destruir o parque mas o casarão.

O PREÇO DOS OVOS

O sr. Osmar Rezende fala sôbre a situação da avicultura, dizendo que o preço dos ovos não compensa, porque são grandes os gastos com as galinhas. Se continuar assim talvez para o ano não haja ovos à venda no Rio de Janeiro.

PROJETOS APROVADOS

Foi aprovada a redação final do projeto que restabelece a efetividade do cargo de Diretora da Escola Primária Municipal.

Foi aprovada a licença ao vereador Lauro Leão. Foi, igualmente, aprovado o projeto que cria as Feiras das Pequenas Profissões.

LARGA VIA PUBLICA

O vereador João Machado apresentou requerimento solicitando do Prefeito o estudo imediato do plano para a abertura de larga via pública nos suburbios da Central, se possivel em plano elevado sobre a propria Central do Brasil, o que teria a vantagem de evitar desapropriações, podendo a obra ser realizada com a cooperação dessa via ferrea mediante acordo com a Prefeitura.

Sala de Aula – Aluga-se

Na parte da manhã, com completo aparelhamento escolar, para funcionamento imediato, âmpla e arejada sala de aula. Vêr e tratar diariamente das 10 às 12 horas, à Avenida Presidente Vargas, 446, — sala 1.560 — EDIFICIO DELAMARE.

AGREDIU O EMPREGADO

Gesto covarde do proprietário de um caminhão-feira estacionado na Praça Independência

Na Praça da Independencia, ao lado do Cinema São José, encontra-se estacionado há vários dias um caminhão-feira. Seu proprietário chama-se Pedro Spencer e quem se der ao trabalho de observar o movimento diário em torno daquele caminhão, há de ver como é duro e penoso o «murro» que dão os seus empregados. Pois «seu» Pedro que paga a esses homens quarenta cruzeiros por quinze horas de trabalho, julga-se tambem no direito de agredi-los, toda vez que o seu faro de patrão descobre ou suspeita de alguma «moamba». «Seu» Pedro vê «moamba» até no empregado se coçando. As mãos, então, que nunca procurem os bolsos, mesmo que seja para apanhar um cigarro, ou o fosforo, que «seu» Pedro dá em cima, querendo saber o que foi, cadê o meu dinheiro».

Ontem, Pedro Leodoro, empregado novato, teve desejo de fumar e levou a mão ao bolso a procura da caixa de fósforo. Foi o bastante. «Seu» Pedro percebeu o gesto e dando-se por roubado; nem quiz saber de história, nem de averiguar, nem de nada. De mansinho, sem que ninguem desse pela sua intenção, veio pelas costas do empregado, e sapecou-lhe o braço, prá valer.

Praticada a agressão, sumiu do local, tomando rumo ignorado. Pedro Leodoro, homem honesto, pai de vários filhos, veio à nossa redação onde relatou o ocorrido. Disse haver registrado sua queixa no 30º distrito policial. Aguardemos o resultado.

PELA INTENSIFICAÇÃO DA LUTA PELA PAZ

...ros colocados na competição do Movimento Estadual.

Tambem aí, a diretoria do Movimento Brasileiro chama a atenção para o estudo das experiências da campanha de Estocolmo e das da atual campanha para que sejam rapidamente generalizadas e postas em pratica.

Entre elas convem citar o aproveitamento do radio nas capitais ou no interior nos serviços de amplificadoras e alto-falantes. Podem ser criados nos Movimentos Estaduais serviços de Copyright a serem distribuidos aos jornais e serviços de alto-falantes do interior.

A edição dos boletins da Campanha, dos folhetos explicativos, das declarações e assinaturas de personalidades conhecidas e prestigiosas são outros fatores que contribuem poderosamente para a coleta de assinaturas.

Os horrores da guerra, e em especial da atual guerra da Coréia, com os massacres criminosos da população civil coreana, devem ser divulgados ao maximo.

Outros fatores que contribuem sensivelmente para a compreensão da campanha e por conseguinte para a consecução do nosso objetivo no cumprimento da quota de 5 milhões de assinaturas, são a publicação de artigos, na imprensa, de pessoas de real prestigio popular, a realização de palestras, cursos e assembléias de debate do Apêlo.

A diretoria do Movimento Brasileiro constata que as quotas de impressão do Apêlo estão longe de ser atingidas e recomenda aos Movimentos Estaduais o cumprimento rápido dessa antiga resolução, ao mesmo tempo que chama a atenção para a necessidade de sua distribuição massiça de forma a torná-lo conhecido de toda a população.

A diretoria do Movimento Brasileiro resolve imprimir em folheto contendo todas as explicações sobre o Apêlo, bem como as declarações e assinaturas das personalidades que no Brasil o apoiaram.

Rio, 11 de Agosto de 1951

Pela diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz:

ABEL CHERMONT
BRANCA FIALHO

FAZIA CONCORRÊNCIA

A "TIRAGEM" SENTINDO-SE PREJUDICADA METEU-O EM "CANA"

Weber Jerônimo Pinto, de 23 anos, viuvo, conhecido pelo vulgo de «Gastãozinho», muito tempo curtiu uma pindaiba de fazer pena. Andava, coitado, que só vendo para crer. Era um tal de miserê que não tinha mais fim. E «Gastãozinho» não era desses que nessas ocasiões enchem as mãos de calos numa pedreira para arranjar alguns niqueis. Não, com «êle» a vida tinha que ser ganha na maciota, no mole, no mais folgado possivel. Esse negócio de suar, meter os peitos num «batente», tá doido! E começou a matutar um meio de fazer a vida cair do céu, já feita, temperada, com limão e açucar. E foi se inspirando em exemplos. No «mole» êle viu se ir arrumando toda uma infinidade de investigadores e cafagestes com êsse titulo. Muito pilantra que ele vira na sargeta, andava por aí arrotando grandeza, cheio de dinheiro e mulheres, cantando de galo. Então êle descobriu que não havia outro meio de vida melhor para o seu feitio. E quiz começar como *alcagoête*. Onde via policia vinha logo farejando, se oferecendo, ajudando. E então para denunciar, para fazer uma falsidade, era só o «Gastãozinho» e mais ninguem neste mundo. Revelou-se tão sórdido e tão miserável, que chegou a despertar inveja na policia. Daí o haverem mandado embóra.

Saiu Gastãozinho, entretanto, com a experiencia e com toda a malandragem aprendida no pouco tempo de convivencia. E êle que não era otário, pôs os seus conhecimentos em prática. Passou a achacar bicheiros. Ia de vento em pôpa, com o negócio arrumado, quando um investigado, seu concorrente no oficio, descobriu a «moamba» e contou o fato no comissário Neto, da Delegacia de Costumes. A noticia gelou o sangue da «Tiragem». Então era êle que estava desfalcando a colheita de todo o dia? «Gastãozinho» de uma figa! Saiu um grupo de investigadores à sua procura. E terminaram por encontrá-lo, todo prosa e feliz numa mesa do Café São José, na Praça da Independencia, bebendo e pagando. Meteram-no em cana. Acabaram com a concorrencia.

DEIXARAM A MALA NO TAXI

O MOTORISTA do carro chapa 53-316, Antonio Candido de Paulo, esteve ontem em nossa redação a fim de deixar sob os nossos cuidados e à disposição dos seus legitimos donos, uma mala contendo uniformes esportivos deixada no interior do seu taxi por um grupo de seis rapazes, quarta-feira passada. Os rapazes tomaram o carro na rua Araujo Porto Alegre e saltaram em Campelo.

PARA O BRASIL . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

o Brasil ou irão para a Coréia? A ameaça, portanto, é maior que nunca e está num momento decisivo. Urge que todos os patriotas redobrem os protestos e exigem a volta imediata dos nossos marinheiros, protestos êsses que deverão culminar com as manifestações do dia 23, de acôrdo com a sugestão de um grupo de trabalhadores, através deste jornal.

MIL ASSINATURAS PELA VOLTA DOS MARUJOS

Ainda ontem, compareceu à Câmara Federal, às 13 horas, uma grande comissão de marítimos e portuários fazendo entrega aos deputados Campos Vergal, Benjamin Farah e Roberto Morena de um memorial com mais de mil assinaturas, com o seguinte texto: «Os abaixo assinados, verificando que a ida de Goia Monteiro para os Estados Unidos é para apressar o envio de nossos irmãos para a guerra, protestam e exigem o imediato regresso dos nossos dois mil brasileiros que lá se encontram, os quais estão correndo perigo de seguir para a Coréia».

Respondendo aos manifestantes, os deputados Campos Vergal, Benjamin Farah e Roberto Morena usaram da palavra, comprometendo-se a encaminhar o apêlo à mesa da Câmara e defenderem o regresso, imediato de nossos marujos.

Depois da manifestação, os marítimos e portuários subdividiram-se em comissões, visitando as redações de vários jornais, comunicando o ocorrido e acentuando seu protesto contra a barganha de sangue por dólares que se pretende levar a efeito com a viagem de Goia Monteiro aos Estados Unidos e dar seu apoio às manifestações que serão realizadas no próximo dia 23.

PASSEATA EM SALVADOR

Segundo telegrama procedente do Salvador, também na capital baiana desenvolveu-se um amplo movimento popular pela volta de nossos marujos. Com a participação de centenas de pessoas, realizou-se domingo último, no populoso bairro da Liberdade, vigorosa manifestação contra a guerra, contra o envio de tropas e pela volta dos 2.000 marujos que se encontram nos Estados Unidos. A manifestação foi iniciada com um comicio realizado na entrada de Corta Braço. Falaram vários oradores que concitaram o povo a lutar por todos os meios a fim de que o sangue de nossos jovens não seja trocado por dólares nos balcões de Wall Street. Depois do comicio teve lugar uma grande passeata, à frente da qual populares conduziam uma grande faixa com os seguintes dizeres: «O povo exige a volta dos nossos marinheiros». No encerramento da passeata houve novo comicio, já então contando com a adesão da grande massa popular que engrossara a passeata. Policiais quiseram interromper as manifestações mas foram escorraçados pelo povo.

Não Houve Acôrdo

NA SESSÃO de audiência realizada ontem entre os securitários e os representantes das emprezas de seguros, sob a presidencia do sr. Delio Maranhão, Presidente do T.R.T., foi apresentada a contra-proposta dos empregados à proposta de conciliação. Abertos os debates, depois de falarem diversos oradores das partes interessadas, foi suspensa a reunião por não ser possivel um acordo.

Em virtude desse impasse e se não houver outra tentativa do T.R.T. para uma nova audiencia de conciliação, prosseguirá o dissidio instaurado pelos securitários.

AMEAÇA DE AUMENTO NO PREÇO DO AÇÚCAR

DE 4,10 PARA 5,60 O QUILO É A PRETENSÃO DOS USINEIROS E REFINADORES

O plenário da CCP voltou a se reunir, o que não fazia desde que o sr. Benjamin Soares Cabello foi designado para o cargo de vice-presidente. Enquanto isso, novos aumentos já estão em pauta. O principal é o açúcar. Querem os usineiros e refinadores uma elevação de 1 cruzeiro e 50 centavos em quilo. O competente oficio já foi encaminhado e as discussões sôbre o assunto começarão em brevo no plenário.

E' mais uma investida que os tubarões do açúcar fazem contra os consumidores, através da CCP. O produto está ameaçado assim de passar de Cr$ 4,10 para Cr$ 5,60 o quilo.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA —

Fábrica própria — Vendas a varejo

Fábrica Camisaria ... do Brasil

RUA DA CARIOCA, 87 — Junto á Praça Tiradentes

Dr. Milton Lobato

TUBERCULOSE — CLINICA GERAL

Rua Alvaro Alvim, 31 - S| 501 (Cinelândia)

Diariamente das 14 às 18 horas

(Exceto aos sábados)

Consultas populares: 2as., 4as. e 6as.-feiras — das 9 às 11 horas —

Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES — CLINICA GERAL — Consultório: Av. Nilo Peçanha, nº 155, 9º and. — Salas 903-904 — Terças, quintas e sabados, das 14,30 às 16 horas

DR. ODILON BATISTA — CIRURGIA E GINECOLOGIA — Araujo Porto Alegre, 4 — 3º and.

DR. ALCEDO COUTINHO — Terças, quintas e sabados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — Sala 902, — Tel: 52-3315

DR. URANDOLO FONSECA — CIRURGIÃO — Consultas às Segundas, Quartas e Sextas feiras das 14,30 às 18 horas. Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim 21 — Sala 507

EUCLIDES LEILOEIRO

EUCLIDES — Leiloeiro Publico. Prédios — Móveis — Terrenos etc. Escritório e Salão de Vendas à rua do Ouvidor, 19 - Tel. 22-4622 — 1º andar

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 - 15.º and. - Sala n. 1.512 — Tel. 42 1138.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados do Brasil - Inscrição nº. 788 — Travessa do Ouvidor, 32 - 4º and. — Tel 52-4293

DR. OSMUNDO BESSA — Rua Gonçalves Dias, 84 - Sala 603 - Das 17 às 18 horas — Tel. 43-9771

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA — Av. Erasmo Braga, 299 - 1.º and — Sala 11 - Edifício Profissional (Esplanada) — As terças, quintas e sextas feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tels. 42-7189

DR. DEMETRIO HAMAN — Rua São José, 40 — 1º andar - Telefone 42 0365 — ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO — Rua do Carmo, 49 - Sala 25 - 2.º and. Diariamente das 12 às 13 e das 15 às 18 hs. (Exceto aos sabs.) Telefone: 42-....

Nem Sala - Nem Dormitorio

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIARIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO

SÓ TEMOS MOVEIS NOVOS

RUA DO CATETE. 100 — TEL.: 25-4092

TRES MORTOS . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Era êle passageiro do caminhão.

OS FERIDOS

Saíram feridos: Artur Ferreira, solteiro, de 20 anos, residente à rua Prudente de Morais, 27, em Campinas; Osvaldo Lopes, de 26 anos, casado, domiciliado à rua Lucitânia, 1673, na mesma cidade: Rubens Ramos, de 25 anos, solteiro, residente à rua Rangel Pestana, 40, tambem em Campinas, e, o fotógrafo oficial do Jóquei Clube, Raimundo Chaves, casado, de 35 anos, morador à rua Monte Alegre, 12, apartamento 12. As vitimas, socorridas no Hospital Rocha Faria, ali ficaram internadas em estado grave.

FALECEU

Não resistindo a gravidade dos ferimentos recebidos, faleceu ao ser medicado no Hospital Rocha Faria, o fotógrafo Raimundo Chaves, do Jóquei Clube Brasileiro. Com a sua morte, eleva-se a três o número de vidas sacrificadas no doloroso desastre de ontem.

SÃO AMERICANOS OS ASSASSINOS

VERBANIA (Itália), 16 — (INS) — Dois guerrilheiros italianos, que se encontram detidos, afirmaram hoje que os membros do exército-norte-americano assassinaram seu comandante, o major William Holohan, há sete anos, na Itália.

Os guerrilheiros, Giuseppe Manini e Gualtiero Tozzini, estão esperando processo por parte de um Tribunal civil, acusados de participação no caso.

UM CINEMA . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

auxilio do Instituto ao cinema nacional, não tenho dúvidas. Entretanto, essa ajuda está condicionada à maneira como a entidade irá trabalhar.

GARANTIAS DE EXIBIÇÃO

Continuando, o produtor de «Poeira de estrelas» salienta:

— Na minha opinião, somente creio na melhoria do cinema brasileiro uma vez ele se firme em bases industriais. Isso, ao que parece, foi colocado em segundo plano pelos idealizadores do Instituto. E a consequencia natural é que o nosso cinema não se poderá desenvolver, uma vez que nem mesmo o produtor tem garantias para a exibição dos filmes. Todos os paises que fazem cinema possuem leis de proteção. Enquanto isso, as nossas são esquecidas, e Porto Alegre há três anos que não exibe um filme nacional.

Não devemos culpar exclusivamente o exibidor — acrescenta — por que ele encontra as maiores facilidades em burlar a lei, e naturalmente não perde ocasião. Tambem não é somente passando o filme que o exibidor estará cumprindo a lei. E' necessário que o aluguel seja correspondente ao que estipula a nossa legislação, ou cincoenta por cento. Mas na realidade isso não acontece. E o produtor, que gastou com o filme e se vê ameaçado de prejuizos maiores, termina aceitando o que o exibidor exige.

CONTROLE E CLASSIFICAÇÕES

Abordando o debatido problema do controle artistico, que o Instituto pretende chamar a si, friza Moacyr Fenelon:

— Sou contrário a qualquer espécie de restrição aos textos e à produção em geral. Temos a obrigação de apresentar trabalhos com um bom nivel técnico, mas não se pode à priori classificar um filme artisticamente. Da mesma maneira que não podemos determinar a existencia de bons atores. Somente ao público reservamos o direito de julgar nesse terreno. O Instituto poderá classificar os filmes quanto ao seu valor técnico, mas ainda assim tenho restrições. Podemos lembrar o exemplo de dois filmes estrangeiros, técnicamente imperfeitos, como «Roma, cidade aberta» e «Romance de um trapaceiro», que foram grandes sucessos mundiais.

— Essa classificação artistica deveria existir para os filmes estrangeiros, para evitar que os maus filmes continuem prejudicando a indústria nacional. Ruins por ruins, é preferivel passar os filmes nacionais. Que essa classificação artistica não venha atingir a exportação do nosso cinema. E que se taxe ao máximo os filmes estrangeiros, para que não concorram de maneira tão desleal com a produção brasileira.

SITUAÇÃO DOS PRODUTORES

Moacyr Fenelon passa a falar sobre a situação do produtor no Brasil:

— Os nossos produtores não recebem a parte que lhes caberia. Se existe uma lei que dá 50 por cento ao produtor, no menos 40% nos deveria render um filme, tirando as despesas eventuais. Entretanto, a média atual do produtor é 20% sobre a renda. Podemos citar o filme «Obrigado, doutor», que deu 10 milhões de cruzeiros brutos, e me coube um milhão e duzentos mil cruzeiros. E assim aconteceu com «O homem que passa», «Poeira de estrelas», «Estou aí» e outros. Devemos lembrar que «Obrigado, doutor» obteve essa renda sem a lei de obrigatoriedade, com a qual teria chegado a 15 ou 20 milhões. Quanto a «Poeira de estrelas» e «O homem que passa», ainda não cobriram os gastos de produção.

— Pesa ainda sobre o produtor a percentagem reservada à distribuição, que em media é de 25% do que ele recebe. Esse distribuidor, que não empata capital nem jogo com riscos, tem lucros liquidos.

LEGISLAÇÃO E CINEMA TIPICO

Finalizando sua entrevista, o produtor Moacyr Fenelón adianta:

— Acho que devemos criar um cinema tipico, revelando o que o estrangeiro não pode interpretar, fixando o que temos de mais genuino. Somente assim poderemos avançar, e penetrar mesmo no mercado internacional. Quanto à melhoria imediata das condições atuais do nosso cinema, creio que em muito resolveria a assinatura da nova lei referente a obrigatoriedade de exibição. Encontra-se ela em poder do presidente da Republica. Enquanto isso, esperemos a concretinação do Instituto, que acreditamos venha ajudar realmente o nosso cinema.

MAIS DE QUARENTA . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

testo contra as resoluções da Conferencia de Washington, a 13 de abril ultimo, e contra os quais foi instaurado um processo-farsa. Entretanto, ainda se encontram nos carceres de Lucas Garcez pelo menos quarenta presos politicos, cujos nomes damos abaixo:

Elisa Batista Branco, condenada a 4 anos e 3 meses, Hernani Franco de Souza, condenado a 4 anos; Julio Verna, condenado a 4 anos; Aldo Ripassarti, condenado a 5 anos; Henrique Moura, condenado a 2 anos; Olinto Bonfim e mais 14 camponeses, condenados a um total de 52 anos; e mais:

Manoel Corrêa, Constantino Valverde, Henrique Aquino da Silva, Mariano Borges da Silva, Angelo Francelino de Oliveira, José Filomeno de Souza, Antonio Neri, João Joaquim da Silva, João Rodrigues Mendonça, Antonio Quintino, Patricio Teixeira da Silva, Sebastião Rosato, José Pedro de Souza, Silvino Silveira, João E. da Cruz, Pedro Marques, José P. Lopes.

MECANICO

De maquinas de costura. Conserta, compra e vende maquinas usadas. Reforma em geral. Recado pelo Tel.: 49-8310

Cinema

"O MULATO"

Y. Maia

História convencional de um menino mulato, filho de um soldado negro norte-americano, com uma loura italiana casada com um italiano que fora prêso. Quando o marido volta da prisão, vai buscar o menino Angelo num convento (sua mãe havia morrido), pensando que ele fosse seu filho e lá surpreende-se vendo que a criança é mestiça. Odeia o menino, mas depois passa a amá-lo como se fosse seu proprio filho, até chegar da América do Norte o tio preto do menino e êste revelar, pela preferência a uma canção negra (spiritual), possuir alma de negro. O menino parte para a América do Norte (a fim de ser feliz), por incrivel que pareça), com seu tio, deixando o seu branco pai adotivo, chorando ao cais perto de uns caixotes que o navio americano trouxera. Dentro com certeza, havia chiclets, coca-cola e quem sabe? uma bombinha atomica. Coisas do Plano Marshall.

A história pode parecer interessante, mas não é. Com «chaqualhaços» ou não é uma historia sentimental cretina, mistificada num humanismo religioso que na religa, e sim divide, como está exemplificada numa cena onde uma das personagens do filme separa miolo de pão preto do miolo de pão branco, explicando a existência de uma Virgem Santissima preta para uso mistiço dos pretos e, uma Virgem branca para atender os pedidos dos brancos.

O filme prega uma igualdade de raça baseada na piedade e acaba celecionando cuidadosamente, tendências inexistentes naquilo que é adquirido pelo convivio do meio ambiente, e nunca pela gênese.

A preferência, por exemplo do menino mulato pela música do negro norte americano e falsa. Conhecemos dois brasileiros pretos educados desde a infância na Itália, que preferem, pelo hábito do meio, as canções italianas ao samba.

Pavlov, o grande frenologista, em suas experiências, provou que educados sem antagonismos, uma gata poderá amamentar filhos de rato. Este exemplo não é musical mas serve.

«O Mulato» é um filme primario, lembrando pela sua fotografia e montagem capenga, muitos filmes brasileiros de inferior categoria. Mal dublado, mal representado, só escapa dessa produção católica italiana o menino mulato, realmente uma adorável criança, como, aliás, não deixam de ser, todas as crianças do mundo, com cinco anos de idade.

OS PROGRAMAS DE HOJE

PALACIO — S. LUIZ — RIAN — IDEAL — CARIOCA — «Ave do Paraiso», com Louis Jourdan e Debra Paget, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
VITORIA — IPANEMA — AMERICA — «Ali Babá e os 40 Ladrões», em technicolor, com Maria Montez e John Hall, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ODEON — ROXY — «A vida secreta de Nora» — Com Loretta Young e Joseph Cotten, às 14 16,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20.
METRO — PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «As Minas do Rei Salomão» em technicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger, às 12, 14, 26, 18, 20 e 22 horas.
CATETE (2a. Semana) — «Encantador de Paris», com Arlette Poirier e Saturnin Fabre, às 14, 16, 18, 20, e 22 horas.
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — STAR — COLONIAL — PRIMOR — [illegible]
MASCOTE — «Depois da Tormenta», com Bette Davis e Barry Sullivan, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CAPITÓLIO — CINEAC-TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.
REX, IRIS — PIRAJA' — «Rio Sangrento», com Guy Madison, às 14, 15,30, 17,10, 19, 20,40 e 22,20 horas.
IMPERIO — «O Caminho do Pecado», com Jacqueline Laurent e Leonardo Cortese às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PRESIDENTE — PARA-TODOS — «O Mulato» com Umberto Spadaro, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. JOSÉ — «Perdida pela Paixão», com Tonia Carrero e Orlando Vilar, às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
MONTE CASTELO — «A Vida Secreta de Nora», com Loretta Young e Joseph Cotten, às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
FLUMINENSE — «Sonhando de Olhos Abertos» e «Paterquetes», a partir das 14 horas.
ROULIEN — «A Casa da Cobiça» e «A Dama Peregrina» a partir das 14 horas.

TEATRO A PREÇOS POPULARES

Elyseu Maia

Como era de se prever, têm obtido o maior sucesso os espetáculos a preços populares ultimamente realizados nos Teatros Municipal e República.

Fica provado que não há, de forma alguma, desinterêsse por parte do público, para êste genero de espetáculo. Apenas os preços cobrados por uma entrada em nossos teatros são proibitivos para as classes menos favorecidas.

Sabe-se que os preços exorbitantes cobrados pelos donos das casas de espetáculos e os impostos de vários gêneros que determinou o aumento dos ingressos de teatro. Entretanto, sòmente tornando acessivel ao grande público, os nossos espetáculos teatrais é que se pode ter uma idéia das possibilidades desta arte em nosso país.

Realmente, o povo está sempre pronto a aplaudir os bons espetáculos teatrais, desde que êsses espetáculos estejam ao alcance de sua bolsa.

Que as experiências agora realizadas, se ampliem com a visita de nossas Cias. teatrais aos suburbios e bairros distantes. E' preciso que o teatro vá ao encontro do seu grande público que o está aguardando há muito.

OS PROGRAMAS DE HOJE

ALVORADA — «Lição de felicidade», Somerset Maugham, com Procopio Ferreira às 20 e 22 hs.
ACAPULCO — Recital concerto às 21, com Renata Fronzi, às 21 horas.
CARLOS GOMES — «O pudim de Ouro», com Eros Volúzia e Mesquitinha, às 20 e 22 horas.
FOLLIES — «Hoje não, meu bem», com Raul Roulien, às 20 e 22 horas.
GLORIA — «A morte do caixeiro viajante», de Arthur Miller, com Jaime Costa, às 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — «O despertar da montanha», com Mary Lincoln, às 20 e 22 horas.
JARDEL — «Um milhão de mulheres», de Chianca de Garcia, com a companhia de Colé, às 20 e 22 horas.
REGINA — «Irene» com Conchita de Morais, às 20 e 22 horas.
RIVAL — «Toma, que o filho é teu», com Alda Garrido, às 20 e 22 horas.
SERRADOR — «Ingenua», com Eva Todor, às 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — «O dote», com Zaquia Jorge, às 20 e 22 hs.

CONVEM OUVIR

RÁDIO

Tamoio — P.R.B. 7 — «Hora da saudade», às 18,30. «Balcão de Melodias», às 21,15.

Tupi — P.R.G. 3. — «Pessoal da Velha Guarda», às 20,30. «Cidade Alegre», às 21 horas. «Onde está o poeta?», com Almirante, às 21,35 horas.

Mairink Veiga — P.R.A. 9 — «Cadeira de Barbeiro», às 11,50, com Aloisio Silva Araujo, Zilá Fonseca, Ciro Monteiro, Rosita Gonzales e Carlos Roberto, às 13 horas. «Risos e Melodias», às 20,30 horas.

NOTÍCIAS BREVES

— No próximo dia 23, às 20,30, teremos a volta de Jararaca e Ratinho ao Rádio, num grande programa na Tupi.

— Ontem numa roda de amigos, Mario Pereira compositor da escola Recreio da Mocidade, cantou a sua ultima creação, «Monte de Espinhos», em resposta a «Vingança», de Lupiscinio Rodrigues. O samba tem endereço certo para a Dalva de Oliveira.

Um programa de diario que consegue com facilidade encher... de desespero os ouvintes é a Sequencia G. 3.

— Nada menos de 750 artistas compõem o «cast» da Nacional. Em compensação há artistas que passam semanas sem aparecerem nas programações da Radio. E' um chuá trabalhar na estação de Vitor Costa.

— Embora tarde, aqui vae uma noticia triste: faleceu Fom-Fom.

— José Vasconcelos é de fato o maior humorista do momento. O seu programa na Mairink vem agradando. O rapaz está no cartaz.

— Dante Santoro, em solo de flauta com Vivi e seu Regional, apresenta este mês, «Subindo ao Céu», uma valsa de Aristides Borges, e «Moleque Vagabundo», um baião de Mario Rossi.

— Lucia Martins gravou seu primeiro disco «Desilusão», samba canção de Carvalho e Nanezinho de Araujo, e «Unicamente você», samba de Bartolomeu Silva.

— E Roberto Silva gravara mais um sucesso de Noel Rosa, «Quando o Tempo Acabou». Procurem o disco enquanto é tempo.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

— GINECOLOGISTA —

Caixa de Pensões da Light
(Laureado pela Academia de Medicina)

Ed. Carioca — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5630

CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66 B. Em frente ao Hotel Men de Sa

Vá sem demora aproveitar os preços especi...

Na Camisaria PAZ

R. Visc. do Rio Branco 16 (em frente à Lavradio)

— Ha sem demora aproveitar os preços especiais —

Blusões — Camisas — Calças — Malhas para frio.

PELÊGO EM SINUCA

QUINTILIANO.

AFINAL DE CONTAS, ninguem póde ter ilusões de que haja liberdade sindical com as entidades operárias sob intervenção do govêrno e dos patrões. Veja-se o exemplo dos metalúrgicos. Muitos trabalhadores nutriam esperanças no pelêgo Vaz Coelho. Achavam-no diferente de Corôlro e outros policiais e traidores. Mas o tempo foi rápido em desfazer essas ilusões. Liberdade sindical só é possivel com as entidades nas mãos dos trabalhadores. «Quando êstes tiverem autonomia para se regerem por seus próprios estatutos» — como afirmou em entrevista êsse velho lider sindical que é Isaltino Pereira.

Realmente, nada tem feito o sr. Vaz Coelho para mostrar que difere dos demais traidores. Pelo contrário; até o momento tem limitado sua atuação a uma série de sabotagens às eleições sindicais. Depois de várias protelações, quando todos aguardavam, finalmente, a convocação para o dia 8 de outubro, vem o sr. Vaz Coelho e, em nome do outro Coelho, que é Danton, protela mais uma vez as eleições para o dia 20 de novembro.

Das duas uma: ou êles pensam que são muito sabidos, ou que os metalurgicos são trouxas. Mas não pensarão assim por muito tempo. Agora mesmo, uma das chapas, que concorrerá às eleições, resolveu colocar o pelêgo numa sinuca dos diabos. E' a chapa encabeça pelo sr. Euripedes Ayres. Decidiu patrocinar uma grande batalha por aumento de salários, visando a vitória antes de novembro.

Vai ser um ôsso duro de roer para o sr. Vaz Coelho. Ou entra na dansa e rompe com o outro Coelho, o Danton, ou arranca a máscara de uma vez para sempre.

Redução de Salários Nas Oficinas da Central

ESTABELECIDO O REGIME DE TRABALHO POR EMPREITADA PARA UM PEQUENO NÚMERO DE OPERÁRIOS — NÃO SABEM SE RECEBERÃO O DINHEIRO GANHO COM O AUMENTO DE PRODUÇÃO — A CENTRAL PODE DAR AUMENTO

Os trabalhadores das oficinas de Deodoro, da Central do Brasil, estão revoltados ante a ameaça de não receberem o pagamento da produção por empreitada que realizaram no mês passado. Sexta-feira passada, dia de pagamento, os operários receberam apenas os salários normais, ficando o restante do dinheiro ganho com o aumento de produção para ser pago hoje. A razão da desconfiança dos operários é muito justa. A inovação do trabalho por empreitada foi feita entre o secretário do sr. Eurico de Souza Gomes e o engenheiro Rui, chefe das Oficinas, tendo sido a mesma comunicada aos operários pelos mestres das seções. Portanto, não há uma coisa oficial, documentada por contratos. Mas tão sòmente uma simples resolução da direção da emprêsa, que de forma alguma merece a confiança dos trabalhadores.

A MANOBRA

Por trás dessa inovação, existe, como se pode constatar facilmente, uma manobra da Central do Brasil para dividir os operários, reduzir seus salários e justificar o esbanjamento da verba de quatro milhões de cruzeiros, aberta pelo sr. Eurico de Souza Gomes, para melhoria da produção das oficinas. O criminoso intuito divisionista dessa medida, é evidente. Sòmente uma pequena parcela do operariado das Oficinas foi contemplada pelos serviços de empreitada. São os operários das seções de montagem de truques, engate e pinturas. Essa medida foi posta em prática juntamente com a suspensão das horas de serviço extraordinários para todo o operariado. Havendo, portanto, uma compensação para a empresa em troca do pequeno aumento que os operários, das citadas seções venham a conseguir com o aumento de sua produção. E' a seguinte a base da empreitada; o serviço de enrolamento de motores feito por um operário será pago a razão de 600 cruzeiros por unidade; a montagem dos «truques», por 4 operários, Cr$ 500,00; a montagem dos engates, por 3 operários, Cr$ 380,00; e a pintura de cada maquina será paga a razão de 6 mil cruzeiros para serem divididos entre dez trabalhadores. Essa tabela trás novas compensações para a Central. Sòmente no enrolamento dos motores ela economiza 600 cruzeiros por cada unidade, portanto êsse serviço era feito em oficinas particulares por Cr$ 1.200,00.

AUMENTO DE PRODUÇÃO

Por outro lado, temos que levar em conta o aumento de produção advindo com o estabelecimento do regime de empreitada. Sòmente neste mês, já houve um acrescimo de 8 máquinas, preparadas para o tráfego, sôbre a produção normal. Somando-se, portanto, a economia com a redução dos salários, devido a suspenção das horas extraordinárias de serviço, com o lucro obtido com o aumento de produção, será facil concluir-se que a Central foi a única a beneficiar-se com essa medida. O operariado, pelo contrário, foi prejudicado e será mais ainda quando se esgotar o estoque de máquinas defeituosas que se acham sendo submetidas a conserto. Aí, então, voltará o regime antigo. E a Central tentará força-los a manter a produção que estão dando agora, dentro das 8 horas de trabalho.

A CENTRAL PODE DAR AUMENTO

Mas essa nova forma de que lança mão a Estrada para intensificar a exploração, veio demonstrar aos operários que ela pode perfeitamente arcar com as despesas de um aumento de salários. Do contrário, não poderia dispôr da verba de 4 milhões para que o sr. Rui, chefe das oficinas, juntamente com o secretário do sr. Eurico de Souza Pomes, possam se beneficiar fartamente. E ao mesmo tempo desmascarou o sr. Petulio Vargas, que congelou os salários dos ferroviários através dod ecreto 29.301, sob a alegação de que aquela autarquia seencontra em situação finaceiar deficitária.



Todos os mineiros da Polonia gozam de um perfeito serviço médico. Sob a proteção do Estado, quando atacads de moléstias profissionais, os mineiros baixam a grandes hospitais onde recebem ótimo tratamento

Desastre no Porto



Os acidentes no porto se repetem com muita frequência. Não há a mínima segurança no trabalho. Vez por outra as lingadas suspensas pelos guindastes despencam em cima dos trabalhadores matando-os ou inutilizando-os para sempre. A causa é a falta das redes de proteção para cargas transportadas do cais para os navios. No clichê, vê-se uma lingada pronta para ser içada pelos guindastes, segura apenas por uma braçadeira de cordas.

Luta a Medicina Polonesa Em Prol da Saude dos Mineiros

O TRATAMENTO DA PNEUMOCONIOSE — O CUIDADO ESPECIAL DA MEDICINA E DO ESTADO — COMPARAÇÃO COM A "PROTEÇÃO" OFERECIDA AOS MINEIROS NA INGLATERRA

Depois do depoimento generalizado do Prof. Bénard, eis o que escreveu o Sr. E. J. Evans, membro de uma delegação de mineiros britânicos, sôbre a atuação da medicina e dos Estados poloneses, no tratamento particular de um mal que muito afeta a vida dos mineiros

O problema da pneumoconiose apresenta-se na Polônia e na Inglaterra de maneira diferente. Mas as vitimas sofrem exatamente da mesma maneira. O que sucede é que, na Polônia, os médicos apenas têm que se preocupar com os efeitos, pois a doença não é nativa, e foi, por assim dizer, importada, com os mineiros que vieram da França.

O trabalho dos médicos inglêses é mais ingrato. Eles têm que cuidar dos efeitos, procurando, ao mesmo tempo, qual ou quais as suas causas, para então tentarem eliminá-las, único processo de reduzir a incidência da terrivel doença dos mineiros. Fizesse, porém, o nosso govêrno convergir as energias na busca de uma solução, com o mesmo entusiasmo e a mesma vontade dos poloneses, o mal teria desaparecido como o vento. E' o modo socialista de abordar o problema, comparado com a mesquinha e conselheiral herança de uma sociedade capitalista, que torna tudo diferente.

Nenhum membro da delegação de mineiros britânicos, em especial se composta de gauleses, podia visitar qualquer país produtor de carvão sem demonstrar um certo interesse a respeito da penumoconiose na indústria carbonifera e as medidas tomadas pelos sindicatos e o governo desse país, para deter a incidência e tratar dos mineiros atacados pelo terrivel mal.

O desejo que tinhamos de saber o que se passava, durante nossa visita à nova Polônia, era forçosamente enorme, quanto mais não fosse, somente para ver o contraste entre o modo de agir da Polônia Popular e o que se faz no nosso país.

Foi depois de 1945 que o Sindicato dos Mineiros Poloneses se viu na contingência de atacar a pneumoconiose, devido aos casos que se verificavam nos mineiros recentemente repatriados da França. A metade dêsses mineiros, praticamente, em maior ou menos extensão, estavam atingidos pela doença.

Durante as conversas que tivemos com representantes dos mineiros poloneses viemos a saber que nenhum passo havia sido dado até essa data para tratar do problema na indústria, por o considerarem desnecessário, em vista do elevado padrão de saúde, das condições de segurança que rodeiam os mineiros poloneses e da baixíssima incidência do mal entre os mineiros poloneses e da baixíssima incidência do mal entre os mineiros que nunca sairam da Polônia.

O Sindicato dos Mineiros e o governo só reconheceram que havia um problama sério a pedir resolução quando constataram os efeitos da doença entre os homens que voltaram da França no fim da guerra. Esses homens foram recebidos como irmãos que se julgava perdidos e tomaram-se logo medidas para os restabelecer e restabelecer os outros poucos doentes que havia na industria, criando em seu proveito uma casa de convalescença

O Programa de Seguros Sociais inaugurado pelo governo popular e administrado principalmente pelos sindicatos furdou estações de férias e casas de convalescença nos pontos mais pitorescos e saudaveis do país. Um deles foi destinado aos que padeciam de pneumoconiose. Como elemento da delegação dos mineiros tive o privilégio de visitar esse centro e observar, pessoalmente, os cuidados e atenções dispensados aos doentes. Comigo estiveram, tambem, quatro mineiros franceses, que conversaram bastante com seus ex-camaradas, agora hospedados na Casa do Convalescente.

Senti muito orgulho ao ouvir os elogios espontâneos que choveram de todos os lados sobre o Sindicato dos Mineiros, o governo e o pessoal médico da Casa, pela maneira com que os mineiros estavam sendo tratados numa comunidade socialista...

O periodo de convalescença não é fixo. Depende essencialmente das condições de saúde do paciente, que tanto pode ficar na casa um, como três meses.

Assim que chegam, os doentes são examinados com todo o rigor, depois do que se lhes prescreve o tratamento mais adequado, em geral à base de lavagens diárias da boca e das narinas e periodos de permanência nas chamadas «câmaras de inalação». Nestas, os homens respiram ar impregnado de produtos quimicos que tendem a facilitar o descongestionamento dos pulmões. Efetuam tambem exercicios respiratórios todos os dias, sob a orientação de uma equipe de médicos experimentados.

Não Pague Aluguel !

Adquira seu lote em Vila Corcundinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos planos em local salubre com luz e água em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explendidos lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

LEIA AS REVISTAS CAHIERS DU COMUNISME E LA DEMOCRATIE NOUVELLE, EDITADA EM FRANCÊS

Extrato do índice de

CAHIERS DU COMUNISME, N. 1

Charles Tillon — Aprés le deuxieme congrés Mundial de la Paix
Auguste Touroud — Budget de Guerra, budget de misére
Theodore Vial — La Réunion de cellule, école de lute et d'éducation comunisto.

CAHIERS DU COMMUNISME, n. 2

Waldek Rochet — La Classe ouvriere, les neutra — listes et l'union pour la paix.
Mao Tsé Tung — A propós de la Pratique

LA DEMOCRATIE NOUVELLE n. 1

Jacques Duclos — La France eus la Paix
Jacques Duclos — Les Sovietiques Domtent

LA DEMOCRATIE NOUVELLE, n. 2

Kuo Mo Jo — La Culture Chinaise et l'ecedent
Georghiu Djé — L'electrification de la Roumaine
A. Arakelian — La Proprieté socialiste en URSS

O Sr. encontrará essas revistas e um variadíssimo estoque de livros na

EDITORIAL VITORIA LTDA.
Rua do Carmo, 6-13º andar
Sala 1.306-Tel: 22-1613
RIO DE JANEIRO

Faça s| pedido pelo telefone ou p| reembolso postal

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE

A INSTALADORA dá maquinas de costura com 5 gavetas, farol elétrico e 10 anos de garantia.

SERZE — FRANZE — BORDA — COSTURA PARA FRENTE E PARA TRAZ.

ENTRADA
Apenas Cr$ 380,00

URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4438

Cresce a Luta dos Bancários Pela Conquista do Aumento

GREVE DE CINCO MINUTOS EM BELO HORIZONTE — COMÍCIO DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL — READMITIDOS 5 BANCÁRIOS POR PRESSÃO DE MASSA — NEGOU-SE O SR. JAFFET A RECEBER UMA COMISSÃO DE BANCÁRIOS

Prosseguem, nesta capital, as demarches que estão sendo realizadas entre banqueiros e bancarios para estabelecimento de um acôrdo sobre a questão de aumento de salario para a corporação. Enquanto isso, o movimento dos empregados de bancos se desenvolve ativamente em diversos Estados, com campanhas de solidariedade, comicios e paralização de trabalho. Em Belo Horizonte, realizou-se, segunda-feira última uma greve de advertência, com a duração de 5 minutos. Cerca de 90% dos funcionários de bancos paralizaram o trabalho. Os grevistas forçaram a readmissão de 5 companheiros demitidos, acusados como «cabeças» do movimento. Em São Paulo, apezar do terror policial, que ontem dissolveu um comício de empregados do Banco do Brasil, continúa a campanha por aumento e pelo retôrno dos bancarios que foram transferidos para Matto-Grosso.

NÃO FORAM RECEBIDOS

Em companhia dos Delegados dos Estados, a Comissão de Representantes de Secção do Banco do Brasil procurou entrar em contato com o Presidente do referido banco, a fim de saber a resposta ao memorial de aumento que entregaram e exigir que as gratificações sejam concedidas a todos os bancários e não apenas aos protegidos e chefetes.

Pretendiam ainda fazer chegar ao sr. Jaffet, o seu protesto pelas transferências que êle arbitrariamente tem autorizado. Entretanto, foram informados pelo sr. Arais de Alencar que o Presidente não os receberia. Foi então, pedido por escrito, e entregue ao sr. Arais, uma solicitação de audiência.

APOIO A TABELA DE AMBITO NACIONAL

Está se esboçando nesta capital um movimento de bancarios tendente a apoiar a tabela apresentada nacionalmente. E' pretensão de seus dirigentes fazer com que os bancários cariocas conquistem mais 20% de aumento geral e todas as outras reivindicações incluidas nessa tabela. Este movimento está encontrando franco apôio na maioria da corporação.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

Foi finalmente nomeado pelo Presidente da Republica, para dirigir o I.A.P.B., o sr. Tulio de Alencar. Tal acontecimento vem contrariar a vontade de todos os bancários do país, que de maneira alguma desejam ver o seu Instituto nas mãos de um irresponsavel e inimigo da corporação. E apezar de terem os bancários se dirigido ao sr. Vargas, protestando contra a nomeação do sr. Tulio de Alencar, este foi colocado à frente do Instituto.

AUMENTO DE SALARIO

No Tribunal Regional do Trabalho de Belo Horizonte, os empregados em empresas cinematográficas chegaram a um acôrdo com os proprietários de cinemas. Por êsse acôrdo houve um aumento provisório sobre os vencimentos vigorantes em 21 de dezembro de 1950 e que terá a duração de um ano.

CABELEIREIROS E BARBEIROS

Os cabeleireiros e demais profissionais de institutos de beleza estão pleiteando o seu desligamento do Sindicato dos Barbeiros, alegando que pertencem a ramo inteiramente diverso. Alegam ainda que existe em tôdo o país cêrca de 50.000 empregados em institutos de beleza e congeneres e que tão numerosa corporação deve ter o seu próprio sindicato.

CONCENTRACAO DE PELEGOS

Deverão se reunir em Recife, Pernambuco, a convite do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, diversos pelegos sindicais. Também foi convidado a comparecer a essa concentração o Ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho. O assunto mais importante a ser discutido é a campanha de sindicalização «trabalhista».

SOLIDARIEDADE AOS BANCARIOS CHILENOS

Os bancarios do Chile declararam-se em grève geral, em solidariedade aos seus companheiros do London Bank, daquele país, que, por reivindicarem melhores condições de sa'ario, estão ameaçados de ser dispensados em massa. De diversos paises, os bancarios chilenos têm recebido manifestações de solidariedade.

FILIAÇAO A CONFEDERAÇÃO

A Federação dos Empregados do Comercio de Minas Gerais está ultimando os seus documentos para se filiar à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, dominada como é do conhecimento de todos por pelegos do Ministério do Trabalho.

LEIA "PROBLEMAS"

Assembléias

HOJE

Assembléia, às 20 horas, no Sindicato de Carris Urbanos, para discussão e aprovação da previsão orçamentaria para o exercicio de 1952.

NO DIA 18

Na Cooperativa de Trabalho dos Operários em Pedreiras do Rio de Janeiro, à rua Carolina Machado n. 484, em Madureira, para eleição do novo Conselho Fiscal e preenchimento dos cargos vagos da Diretoria.

NO DIA 20

Assembléia no Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários em Transportes de Cargas e Anexos, do Rio de Janeiro, a fim de tratar de aumento de salários e outras reivindicações.

Nº 32 SAIU
EMANCIPAÇÃO
A VENDA NAS BANCAS

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, cansaço, falta de memória, sentimentos de inferioridade, insegurança, idéias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS

da «Society for the Psychological Study of Social Issues» RUA ALVARO ALVIM, 21 — 15º andar — TELEFONE 52-3016 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 18 horas —

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO

AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHAO, MADEIRAS,
TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇAO
EM GERAL, PELOS MELHORES
PREÇOS DA PRAÇA

REAL — 28-2888, 52-0606 e 52-4084 — Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das 7 às 21 horas

LOTERIA FEDERAL amanhã 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

JÁ SAIU
"Para Todos"
A VENDA EM TODAS AS BANCAS

CONHEÇA seus DIREITOS

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bomfim

As leis trabalhistas não amparam os trabalhadores autonomos, domésticos, avulsos ou biscateiros.

A costureira, por exemplo, não tem direito à anotação de carteira profissional nem a indenizações por tempo de casa, se executa o trabalho em sua casa, sem que a empresa para a qual presta serviços exija um mínimo de produção ou exerça sobre ela qualquer fiscalização.

Também é trabalhador autonomo o corretor de publicidade que percebe à base de comissão e presta serviços sem horário, sem fiscalização, nem exclusividade.

Da mesma forma, sòmente se aplica a legislação do trabalho ao pequeno empreiteiro, entendendo-se como tal àquele para quem a empreitada representa simples forma de pagamento de salário. Não é empregado, porém, o empreiteiro que ganha de acordo com o «produto» ou «resultado» do serviço e não em função da atividade que executa.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

ALEXANDRE DA COSTA PINTO — FORTALEZA. A sua carta não traz os esclarecimentos necessários, a fim de que se possa dar-lhe uma resposta completa. Você não diz se é associado de um instituto ou caixa. Mas, por dedução, chegamos à conclusão de que você trabalha no comércio, sendo, portanto, o associado do I.A.P.C..

Assim, daremos a resposta como se fosse, e, se não estiver certa a nossa suposição, pedimos voltar com mais detalhes.

A sua esposa terá direito ao auxilio-maternidade, mesmo não sendo associada, se você tiver completado um periodo de carência de 18 meses. Isto é, se você já contribuiu há 18 meses ou mais. Esse auxilio será pago em duas vezes, se o pedido for feito antes do parto e de uma só se fôr feito depois. O valor do auxilio é de 50% da média dos salários de classe, porém não pode essa importância ser maior de Cr$ 400,00.

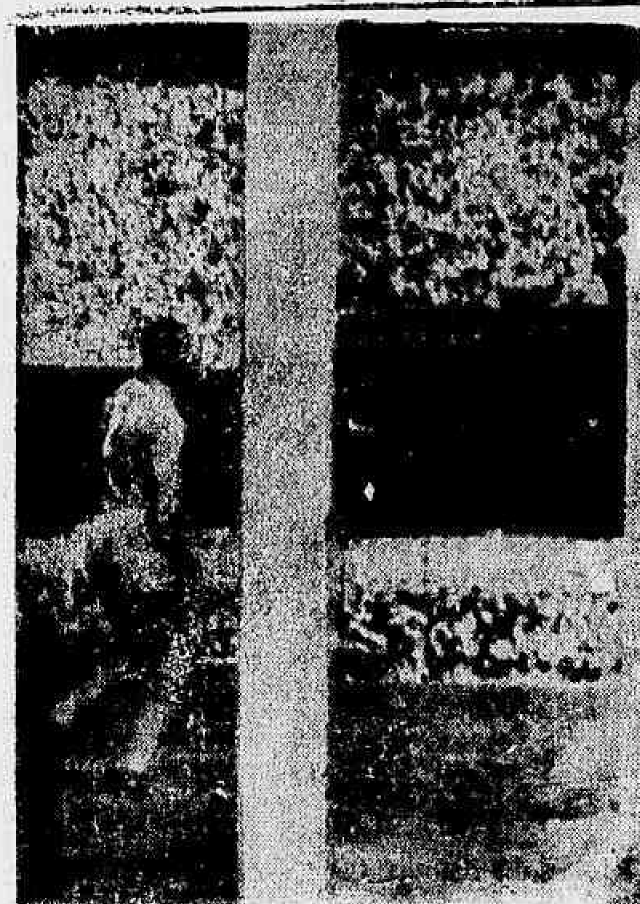
Não há internamento por conta do instituto. Há, apenas, êsse auxilio em dinheiro e nada mais.

"DIKTAT" FASCISTA NO FUTEBOL — INICIANDO A LUTA CONTRA O ARTIGO 50 E DOIS PARAGRAFOS CORRELATOS DA NOVA LEI DE TRANSFERÊNCIAS INSTITUIDA PELO CND, OS CRAQUES DE FUTEBOL, POR INTERMÉDIO DA ASSOCIAÇÃO DE JOGADORES PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO, ACABAM DE REQUERER NA JUSTIÇA UM MANDADO DE SEGURANÇA. O "DIKTAT" FASCISTA DO SR. VARGAS NETO ESTIPULA QUE OS JOGADORES QUE RECUSAREM AS PROPOSTAS DE CONTRATO DE SEUS CLUBES SOMENTE DEPOIS DE 18 MESES PODERÃO TRANSFERIR-SE PARA OUTRO. ISSO CONSTITUI ABSURDA VIOLAÇÃO DO DIREITO DE TRABALHO, POIS PRIVARÁ OS CRAQUES DE GANHAR O SEU PÃO, ALÉM DE PRIVÁ-LOS DA LIBERDADE DE ESCOLHER O SEU PATRÃO, DIREITO JÁ TÃO CERCEADO COM A EXIGÊNCIA DO PASSE

NESTOR, UNICA DUVIDA



AINDA NÃO FOI NOMEADO BATATAIS. Ontem, à tarde, num encontro ao acaso, Batatais nos informou que ainda não fora nomeado, em caráter efetivo para o cargo de zelador do Estádio Municipal, função que vem exercendo em caráter interino. Atendendo ao pedido do antigo craque, que aparece ao lado do presidente da F. M. F., aqui fica o nosso apelo.



Barbosa, que reaparecerá no próximo domingo contra o Canto do Rio

HOJE O APRONTO DO FLAMENGO — ALOISIO SUBSTITUIRÁ O PONTEIRO CASO PERSISTAM OS MOTIVOS DE SUA AUSÊNCIA — EM OLARIA VAI TUDO AZUL — QUADROS PROVÁVEIS PARA A SENSACIONAL BATALHA

O Flamengo tambem deverá apronta na manhã de hoje. O mesmo fará o Olaria, seu adversário do próximo domingo.

NESTOR CONTUNDIDO

Enquanto os olarienses, apesar da tourada de domingo último, em General Severiano, não apresentam problemas de espécie alguma, Flávio luta com um dos mais sérios. Trata-se da ausencia de Nestor. Contundido no treino de quarta-feira ,o antigo craque vascaino, embora imediatamente socorrido, não vem apresentando melhoras acentuadas

O APRONTO

Hoje pela manhã, por ocasião do apronto, o ponteiro direito rubro-negro deverá submeter-se a um teste. E somente será lançado, caso o chefe do Departamento Médico ,dr. Ibsen Martins, o considere em condições.

ALOISIO

Substituido por China, na prática do rubro-negro, na partida de domingo, caso não venha atuar, Aloisio ocupará o seu posto.

Os rubro-negros, que consideram o Olaria adversário dos mais perigosos, desde ontem, já estão concentrados no «Ike Hotel».

NA RUA BARIRI

Os craques do Olaria ficarão concentrados para a partida de domingo, o que sucederá logo após o treinamento desta manhã. A turma está confiante e todos os craques esperam, senão a vitoria, pelo menos conservar-se invictos no certame, a exemplo do que sucedeu, no ano passado até a quinta rodada.

Esquerdinha, covardemente agredido por craques do Botafogo, não apresenta lesão alguma e está em perfeitas condições fisicas para depois de amanhã.

QUADROS

Para a peleja principal de domingo e que deverá arrastar à Olaria uma numerosa torcida, os dois quadros deverão apresentar as seguintes formações prováveis.

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Valter Ela e Bigode; Nestor ou Aloisio, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

OLARIA — Alvarez, Osvaldo e Lamparina, Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Tanzi, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

Novo Teste Para Augusto

REGISTROS

O Olaria pediu a transferencia do zagueiro Job, do Flamengo.

■■■

O Flamengo pediu o «passe» de Elvio Peçanha Caminha, vinculado ao Americano F. C. de Campos, para o seu quadro de profissionais.

■■■

Foram registrados os contratos de Job com o Olaria e de Angelo, com o Madureira.

HOJE PELA MANHÃ, OS VASCAINOS ESTARÃO, DE NOVO, EM AÇÃO, APRONTANDO PARA A PELEJA CONTRA O C. DO RIO

Esta manhã, os vascainos estarão de novo em ação encerrando os seus preparativos para o compromisso de depois de amanhã, contra o Canto do Rio, em São Januario.

Augusto, que reapareceu auspiciosamente, no treino de quarta-feira, atuando apenas um periodo deverá ensaiar durante todo o tempo na pratica desta manhã.

POSSIBILIDADES

Caso venha a cumprir um bom desempenho e, o que é mais importante, não se ressentir da contusão de que foi vitima, o veterano «full-back» deverá jogar amanhã, na estréia de seu clube no campeonato da cidade.

Ademir, mais uma vez, estará ausente da pratica, precarias que são ainda, as suas condições fisicas.

QUADRO PROVAVEL

Apesar do apronto desta manhã constituir o teste definitivo para a equipe que formará domingo, esta deverá apresentar-se com a seguinte constituição: Barbosa; Augusto ou Laerte e Clarel; Ely, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Edmur, Friaça, Maneca e Dejair.

AMANHÃ O "INITIUM" DOS VETERANOS

Instituido em 1941, será disputado amanhã, no estádio do Vasco, o 5º Torneio «Initium» do Campeonato da saude, promovido desde então entre os craques veteranos dos clubes filiados às divisões principais das entidades que, inclusive a FMF, tem dirigido o futebol carioca.

PROGRAMA E TABELA

Iniciando o certame haverá um desfile com o concurso das secções de ciclismo, volei, natação infanto-juvenil, atletismo e basquet, do C. R. Vasco da Gama, patrono da festividade, como homenagem da nova geração aos craques cruzmaltinos que no passado vestiram e com honra defenderam as suas cores. Os veteranos envergando as camisas dos clubes inscritos no torneio também desfilarão.

E' a seguinte a tabela sorteada para os jogos:

1.º (às 13 horas) Anchieta x Manufatura; 2.º River x Portuguesa; 3.º jogo Vasco da Gama x S. Cristovão; 4.º — Sampaio x América; 5.º Madureira versus Venc. do 1.º; 6.º jogo Vencedor do 2.º versus Venc. do 3.º; 7.º jogo C. R. Flamengo x Venc. do 4º jogo. 8.º semi-final e 9.º final.

Para a classificação valerão goals e escanteios, como nos tempos antigos.

O ingresso do público será pelos portões da rua Bonfim. Os socios do Vasco e convidados entrarão pela rua Abilio.

PADDOCK

Cadiz e Cleon, que aqui chegaram a «golpe», voltaram, ontem, para Campinas, daí ser certo a apresentação do forfait do primeiro que se encontra alistado na proxima «sabatina». Já vão tarde...

—X—

O piloto de Pardaillan, ex-Delfox, será, salvo modificações de ultima hora, o joquei J. E. Ullôa.

—X—

Foi embarcado para São Paulo a fim de abrilhantar os programas de Cidade Jardim, o cavalo Impacto.

—X—

Osvaldo Ullôa, piloto oficial do Stud Paula Machado, não pretende montar a egua Mirabela de propriedade daquele Stud. E' que a bichinha que já correu uma vez é ruim de verdade. P. Machado, — o «Boca de Batata» — com certeza, será o seu piloto como já o foi ocasião da estreia dos pensionista de Ernani de Freitas.

—X—

O cavalo Madrigal não é mais de propriedade do Sute Seabra. Já foi vendido. Seu atual treinador é Mario de Almeida.

—X—

Os responsaveis pelo cavalo Holocalix não gostaram da direção que lhe deu Reduzino de Freitas Filho. Daí, estar o bichinho sem piloto, pois os homens não querem nada com o «Zinonho».

—X—

Com direito a escolher, Rigoni opetou pela montaria de Little Baby, deixando a Moreno a direção de Diabo. Vamos ver se o «vitaliano» acertou na escolha.

—X—

Silver Lass, pensionista de Juan Zuniga, reaparece depois de uma ano de afastamento das pistas. Esta bichinha já correu com gente muito melhor, daí...

BRASILEIROS na FRANÇA

SAINT ETIENNE, 16 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Chegaram esta manhã ao Havre, procedentes do Brasil seguindo na direção de Saint Etienne, onde foram contratados por um clube local, os três futebolistas brasileiros Nolla Vicente, de 25 anos, que jogava como centro-avante do Francana, de São Paulo; Agostinho Zarra, de 21 anos, ala esquerda do Lins, de São Paulo e Osvaldinho, centro do Juventus, de São Paulo.

Destes sòmente os dois primeiros vieram com contratos firmados com o clube francês. Osvaldinho será submetido a um periodo de experiência.

Tentativas de Recordes no Fluminense

★ ★ ★ ★ ★ ★
LEIA "PROBLEMAS"
★ ★ ★ ★ ★ ★

AMANHÃ, À TARDE, NA PISCINA DAS LARANJEIRAS

Três tentativas de recordes serão levadas a efeito amanhã, na piscina, tricolor. Intervirão Talita Rodrigues, Candida de Souza e a turma masculina de revesamento 4 x 100.

TALITA

Na classe mais alta, estará em ação Talita Rodrigues. A nadadora tricolor tentará, na piscina do seu clube, o seu próprio recorde dos 400 metros moças juniors, nado livre, que é de 5m41s, obtido em 1949.

O «RELAY»

A outra tentativa a ser realizada será a do revezamento de 4 x 100 metros, novissimos, nado livre, por uma turma constituida de Dougles Lima, Haroldo Lara, Silvio Kelly e Leandro Machado Jr.

Investirá esta equipe tricolor contra o recorde de 4m.2s5 obtido este ano, por um quarteto do Fluminense, tambem composto dos mesmos Douglas e Silvio, além de Afonso Pena a Alberto Alcouloumbré.

100 METROS DE PEITO

A tentativa de Cândida Barroso de Souza será efetuada contra um dos mais antigos recordes da natação adulta. Desde 1939, há 12 anos portanto, resiste a todos os ataques o 1m32s4 de Maria Helena Falcone para os 10 metros de peito, na classe de moças novissimas.

Favoritos Vasco e Fluminense

VENCEU UM EGIPCIO

LONDRES, 16 (INS) A prova de natação internacional do Canal da Mancha, foi vencida pelo nadador Egipcio, Mareeh Hassan Hammed, de 24 anos de idade, que chegou ao término da prova, na dianteira dos dezenove outros concorrentes.

Em segundo lugar, classificou-se o francês Roger Morvan, classificando-se nas demais colocações, até o sexto lugar os seguintes concorrentes: Hassam, Abd El Rehin, e Saied El Arabi, egipcios; Enriqueta Duarte Argentina; Daniel Carpio.

A COMPETIÇÃO ATLÉTICA DE DOMINGO VINDOURO

Vasco e Fluminense são os favoritos da competição atlética de domingo vindouro, quando estarão em ação os nossos atletas juvenis. Dentro do aspecto que faz prever que se apresentarão as atlétas jovens, ainda o fator quantidade de participantes pelo clube inscrito, pode influir na conquista do titulo.

Assim, tanto o Fluminense poderá vencer pelo carinho com que dedica sempre ao atletismo feminino como o Vasco da Gama pela quantidade de atlétas inscritas.

AS PROVAS

Para as três competições programadas somam-se dezoito provas de pista e campo, respectivamente, o campeonato juvenil feminino com 75 metros rasos, revezamento de 4 x 75. Peso, Disco, Dardo, Salto em Altura e Distancia. A segunda competição para qualquer classe masculina compreende as provas de 800 metros, 100 metros, revezamento de 4x100, 110 metros com barreiras, Peso, Dado, Altura e Triplo. As restantes três provas de Distancia, Dardo e 4x100, pertencem à segunda competição qualquer classe para as moças.

Ensaiaram Bonsucesso e Fluminense

VILALOBOS NO LUGAR DE CARLYLE — REAPARECEU GILBERTO

Estiveram em ação os tricolores, na tarde de ontem. O único titular ausente foi Carlyle, substituido por Vilalobos, o qual atuou a contento, assinalando dois goals. Esteve em atividade também o ponteiro gaucho Herculano, que fez ala com um outro suplente, o médio Nelson Adams. Ambos tiveram bom desempenho, revelando o ponteiro, no entanto, não encontrar-se na sua melhor forma.

As duas equipes estiveram assim formadas:

TITULARES — Adalberto; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jaiminho; Telê, Orlando, Vilalobos, Didi e Joel.

ASPIRANTES — Castilho; Getulio e Martinho; Victor, Sanford e Jair; Herculano, Nelson Adam, Inaco, Betinho e Gonzales.

A vitoria coube aos primeiros por 4 a 2, tendo Tele e Vilalobos, assinalados os tentos, com dois cada um. O mesmo número de goals marcou Betinho para os suplentes.

EM BONSUCESSO

Na avenida Teixeira de Castro os cráques rubro-anis adversarios do tricolor também estiveram em ação. A pratica foi das mais movimentadas e terminou com a vantagem dos titulares por 8 a 1, goals de Manéco, Cola, Ernesto e Vassil, este para os reservas.

Os dois quadros formaram com os seguintes elementos:

Manga; Tetraldo e Valdir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Lupercio, Ernesto, Manéco, Cola e Jorge Cruz (Orlando).

Borrachinha; Adilson e Almeida; Ventura, Ismael e Fachada; Jorge, Vassil, Jorge II, Soca e Ubiratan.

ESCALADOS OS JUIZES

Para os jogos de amanhã e domingo em disputa do campeonato de profissionais, divisão extra, foram sorteados ontem pela FMF os seguintes juizes:

Mario Viana, Fluminense x Bonsucesso — Gama Malcher, Olaria x Flamengo — Wesfman, São Cristovão x Botafogo — Nylen, Madureira x Bangu — Carlos Monteiro (Tijela), [illegible]

UM OUTRO MANECO

Já se encontram nesta capital os craques do América, que participaram dos festejos comemorativos da cidade de Juiz de Fora, realizando uma regular exibição perante o Tupinambas, daquela cidade.

O atacante Maneco, que foi observado por Delio Neves, demonstrou posuir qualidades. Entretanto, caso venha a ser contratado pelo grêmio rubro, deverá passar por um [illegible]

OSVALDO, O ÚNICO

Osvaldo, arqueiro do Botafogo, foi o único atleta indiciado. Por êste motivo comparecerá hoje ao banco dos reus, onde responderá pela agressão covarde de que foi autor, sendo vitima o ponteiro Esquerdinha, do Olaria.

Nos demais jogos, graças à benevolência dos Árbitros suecos e aos olhos vendados dos observadores do Colégio de Árbitros, tudo correu às mil maravilhas.

Nós vimos...

Há três semanas, chegaram à Gavea, acompanhados de Cadiz e Cleon, dois espertalhões que vinham tentar um golpe em cima dos turfistas cariocas. São eles: Ercilio Vieira e Jair Martins. O primeiro treinador e joquei dos animais que estão e o segundo, co-proprietário dos parelheiros.

Os bichinhos ficaram alojados nas cocheiras de Claudemiro Pereira, sob cuja responsabilidade correram. Inscritos, apareceram, todos os dois nas vezes que correram, como francos favoritos nas pedras de apregoação. Entretanto, os bichinhos estavam a golpe e por isso foram só para os «italianos». Levaram duas receitas de mestre.

Que os espertalhões apareçam por aqui é coisa que não podemos impedir, pois, no turfe existem elementos de todas as categorias sociais. No quadro de proprietários por exemplo, figuram verdadeiros turfistas como Peixoto de Castro e outros, mas, lá estão também aventureiros e golpistas de toda a especie, inclusive «Buck Jones», como são chamados na giria turfistica os banqueiros clandestinos. O que nos surpreende é que existindo, como existe, uma Comissão de Corridas para proteger a bolsa dos apostadores e punir os profissionais desonestos, esta ficasse indiferente e não tomasse nem conhecimento das «puxadas» dada por E. Vieira e não lhe aplicasse uma puniçãozinha que talvez servisse de exemplo a outros aventureiros que por aqui quizessem aportar.

Felizmente, para nós, eles resolveram ir embora desiludidos do golpe que pretendiam dar ou satisfeitos com a «propina» recebida pelas duas «puxadinhas». Felizmente foram [illegible]

[illegible]

Sun Valley e Silver Lass Duas Otimas Indicações para a Domingueira

PROGRAMAS E MONTARIAS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SABADO

1.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,10 horas.

Ks.
1— 1 Radimba, J. Tinoco . 54
2 Diavola, J. Souza . 50
2— 3 Viscondessa, Moreno 52
4 Brindeia, X. X. . . . 54
3— 5 Gold Maid, O. Macedo 50
6 Feniana, U. Cunha . 54
4— 7 Lys, P. Coelho . . 54
8 Bizarra, J. Graça .. 54
9 Nacelle, X. X. . . . 50

2.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,40 horas.

Ks.
1— 1 Madrigal, L. Rigoni . 56
» Indiscreto, L. Diaz . 56
2— 2 Dingo, C. Moreno .. 58
3 Pirilampo, X. X. . . 56
3— 4 Cadiz, E. Vieira . . 52
5 Guayamez, O. Ullôa 56
4— 6 Catagua, E. Castillo 56
7 Soberano, Portilho . 56
» Gladio, Mezaros .. 56

3.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — às 14,10 horas.

Ks.
1— 1 Hell Cat, L. Dias . 55
2— 2 Araripe, U. Cunha . 55
3 Clarinha, J. Araujo 55
3— 4 Espadana, C. Moreno 55
5 Eglantina, D. Mor. 55
4— Lilac, L. Rigoni . . . 55
» Luxuosa, O. Macedo 55

4.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,40 horas.

Ks.
1— 1 O. Preto, O. Ullôa . 58
» Tarascon, E. Castillo 54
2 Junior, J. Graça .. 58
2— 3 Algoz, D. Moreira . 56
4 Bingo, C. Moreno . 52
5 Vardam, J. Martins 58
3— 6 Lilac, P. Tavares .. 54
» Guaranhy 54
7 Guapiruvú, Tinoco . 54
8 Novigo, R. Filho . 54
4— 9 Egregious, A. Ribas 56
10 Cantinflas, U. Cunha 54
[illegible]

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,15 horas.

Ks.
1— 1 Pardaillan, (x), X. X. 54
2 Silicio, D. Moreira . 54
2— 3 Nailer, O. Ullôa .. 54
4 El Tigre, A. Portilho 54
3— 5 G. Luck, E. Castillo 54
6 Terzica, O. Macedo 52
7 F. Hortensia, Cunha . 52
4— 8 Sidon, C. Moreno .. 52
9 Toribio, L. Rigoni . 58
» Master Bob, N/C .. 58

(x) Ex-Delfox

6.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,40 horas.

(BETTING)

Ks.
1— 1 Lucifer, A. Ribas .. 54
2 Maco, C. Moreno .. 50
3 Malandrinho, J. Graça 56
2— 4 H. Prince, Rigoni .. 56
5 Mahon, O. Macedo . 52
6 Jacarei, D. Moreira . 52
3— 7 Mujique, N. Pereira . 52
8 N. Club, S. Machado 50
9 J. Assú, P. Coelho 58
» Carinho, O. Ullôa . 52
4—10 Braz. Star, D. Silva 56
11 Caoré, A. Dorneles . 56
12 Taruman, L. Mezaros 56
» Joio, J. Mesquita .. 54

7.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16,30 horas.

(BETTING)

Ks.
1— 1 B. Dream, J. Graça . 56
2 Abdin, A. Britto . . 54
2— 3 Mondel, D. Moreira . 50
4 Miraculo, J. Tinoco . 58
3— 5 Sol Bonito, Rossano 50
6 Balancim, A. Portilho 52
7 Scaramouche, Irigoy. 50
4— 8 Rio Verde, Ullôa . . 50
9 Dynamo, L. Diaz .. 56
10 Gume, R. Urbina . . 56

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,00 horas.

(BETTING)

Ks
1— 1 Scarface, A. Ribas . 54
» Califa, A. Portilho . 58
2— 2 Lupina, C. Moreno . 50
3 Reuno, X. X. 55
4 Floreta, L. Dias .. 58
3— 5 Banjo, G. Costa . . . 56
6 Don Euvaldo, Mesq. . 54
[illegible]

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,10 horas.

Ks.
1— 1 Matador, O. Ullôa .. 58
2— 2 R. Novarro, Moreno . 56
3— 3 Guambi, E. Silva . . 52
4— 4 Accordeon, Irigoyen . 52
5 Ocre, E. Castillo . . 52

2.º Pareo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 horas.

Ks.
1— 1 Arari, R. Martins .. 52
2— 2 Minguinho, Castillo . 52
3 Saquarema, Rigoni . 54
3— 4 Jequitinhonha, Ullôa 50
5 Brown Boy, Moreno . 50
4— 6 Aquila, S. Cunha .. 46
7 Urubixaba, Tinoco . 50

3.º Pareo — 1 300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas.

Ks.
1— 1 Sun Valley, Irigoyen 55
2 Utaco, A. Vieira . . 55
2— 3 N. Boy, C. Moreno . 55
4 Paladim, E. Castillo 55
3— 5 F. Black, B. Ribeiro . 55
6 E. Shah, I. Pinheiro . 55
4— 7 Cheque, S. Ferreira . 55
8 Granados, U. Cunha 55

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,40 horas.

Ks.
1— 1 Diaba, C. Moreno 55
2— 2 Acropole, D. Ferreira 55
» Starway, Irigoyen . . 55
3— 3 Halenia, L. Diaz . . 55
» Halloween, O. Ullôa . 55
4— 4 Heleniza, I. Pinheiro 55
5 New Star, E. Castilo 55
6 T. Humac, Cunha . 55

5.º Páreo — G. P. Dr Frontin» — 2 400 metros — Cr$ 300.000,00 — às 16,15 horas.

1— 1 P. Canet, L. Diaz . . 5?
2— 2 F. Napoleon, Ullôa . 59
3 Toribio, N/corre . . 59
3— 4 Quejido, D. Moreira 59
5 L. Antibes, Castillo . 59
4— 6 Tirolesa, D. Ferreira 57
» C. Montiel, Irigoyen 59

6.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,50 horas.

(BETTING)

Ks.
1— 1 S. Lass, Irigoyen . . 56
» Pigale, D. Ferreira . 56
2 Olinda, J. Graça . . 56
3 Gold Mary, X. X. . . 56
2— 4 G. Flight, L. Diaz . 56
5 Faroleda, X. X. . . 56
6 Kali, C. Moreno . . . 56
7 Calú, X. X. 56
3— 8 Colombiana, Pinheiro 56
9 Falutcha, A. Ribas . 56
10 Olena, E. Castillo . 56
11 Mirabela, P. Machado 56
4—12 Obelia, J. Mesquita . 56
13 Bola Azul, C. Fer. . 56
14 Maratimba, D. Mor. . 56
15 Moreninha, U. Cunha. 56
Olaia, P. Fernandes . 56

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — às 16,30 horas.

(BETTING)

Ks.
1— 1 F. Hills, L. Rigoni 52
» Kurdo, U. Cunha .. 50
2— 2 Eagle Pass, Castillo 52
3 Varsity, J. Tinoco . 54
3— 4 L. Moon, Irigoyen 54
5 Manitou, R. Filho . 50
4— 6 Globo, J. Mesquita . 57
7 Espumoso, Ullôa . . 50
» Tocantins, S. Camara 48

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 17,10 horas.

(BETTING)

Ks.
1— 1 Granito, Meirelles 53
2 Botticelli, J. Mesq. 56
3 Japim, J. Martins 57
2— 4 W. King, L. Diaz .. 56
5 Cojuba D. Ferreira. 56
6 C. Frio, R. Martins . 50
3— 7 Catão, A. Ribas . . 52
8 Irresistivel Graça 58
9 Lovelace, O Ullôa . 50
4—10 Crato, I. Pinheiro .. 56
11 Iaiaia, J. Tinoco .. 56
[illegible]